

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	10
DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	11

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	13
--------------------------	----

Notas Explicativas	16
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	53
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	55
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	56
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	57

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	53.482.129
Preferenciais	35.118.445
Total	88.600.574
Em Tesouraria	
Ordinárias	23.900
Preferenciais	0
Total	23.900

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	22/01/2019	Juros sobre Capital Próprio	18/03/2019	Preferencial		0,30522

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	13.352.845	12.829.328
1.01	Ativo Circulante	8.882.352	8.440.051
1.01.01	Disponibilidades	1.177	2.834
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.700.863	2.289.902
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	798.395	682.987
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.902.468	1.606.915
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	3.919.378	3.921.433
1.01.03.01	Carteira Própria	2.088.581	3.059.925
1.01.03.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	1.718.084	774.063
1.01.03.04	Vinculados a Prestação de Garantias	111.136	85.817
1.01.03.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.577	1.628
1.01.04	Relações Interfinanceiras	108.431	101.425
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	4.537	3.337
1.01.04.02	Repasse Interfinanceiros	103.894	98.088
1.01.06	Operações de Crédito	1.204.045	1.255.821
1.01.06.02	Carteira - Setor Privado	1.217.762	1.267.899
1.01.06.04	(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	-13.717	-12.078
1.01.08	Outros Créditos	945.442	867.068
1.01.08.01	Carteira de Câmbio	90.965	97.397
1.01.08.02	Rendas a Receber	3.147	4.129
1.01.08.03	Negociação e Intermediação de Valores	414	980
1.01.08.04	Diversos	868.395	778.586
1.01.08.05	(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	-17.479	-14.024
1.01.09	Outros Valores e Bens	3.016	1.568
1.01.09.01	Outros Valores e Bens	1.366	1.166
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	1.650	402
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.541.663	3.471.884
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.997.761	2.075.535
1.02.01.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.997.761	2.075.535
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	346.120	440.245
1.02.02.01	Carteira Própria	333.081	359.811
1.02.02.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	0	68.484
1.02.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	13.039	11.950
1.02.05	Operações de Crédito	1.092.041	853.250
1.02.05.02	Carteira - Setor Privado	1.106.381	864.987
1.02.05.04	(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	-14.340	-11.737
1.02.07	Outros Créditos	105.639	102.734
1.02.07.01	Créditos por Avais e Fianças Honrados	10.936	10.936
1.02.07.02	Diversos	102.379	98.490
1.02.07.03	(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	-7.676	-6.692
1.02.08	Outros Valores e Bens	102	120
1.02.08.01	Despesas Antecipadas	102	120
1.03	Ativo Permanente	928.830	917.393
1.03.01	Investimentos	921.910	910.366
1.03.01.02	Participações em Controladas	921.857	910.312
1.03.01.02.01	No País	921.857	910.312

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1.03.01.04	Outros Investimentos	242	243
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-189	-189
1.03.02	Imobilizado de Uso	5.900	5.994
1.03.02.01	Imóveis de Uso	2.897	2.897
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	11.056	11.034
1.03.02.03	(Depreciação Acumulada)	-8.053	-7.937
1.03.04	Intangível	1.020	1.033
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	2.598	2.523
1.03.04.02	(Amortização Acumulada)	-1.578	-1.490

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	13.352.845	12.829.328
2.01	Passivo Circulante	7.236.689	6.601.424
2.01.01	Depósitos	1.978.970	1.871.200
2.01.01.02	Depósitos Interfinanceiros	1.942.073	1.821.912
2.01.01.03	Depósitos a Prazo	36.897	49.288
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	1.710.278	1.505.056
2.01.02.01	Carteira Própria	1.710.278	840.061
2.01.02.02	Carteira de Terceiros	0	664.995
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.091.785	2.740.299
2.01.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias,Hipotecárias, de Crédito e Similares	3.091.785	2.740.299
2.01.05	Relações Interdependências	19.163	40.380
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	19.163	40.380
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	121.279	128.271
2.01.06.01	Empréstimos no País - Outras Instituições	16.441	16.163
2.01.06.02	Empréstimos no Exterior	104.838	112.108
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	191.603	186.273
2.01.07.01	BNDES	82.032	69.159
2.01.07.02	FINAME	109.571	117.114
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	86.680	81.505
2.01.09	Outras Obrigações	36.931	48.440
2.01.09.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	691	787
2.01.09.02	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	240	687
2.01.09.03	Carteira de Câmbio	3.193	2.720
2.01.09.04	Sociais e Estatutárias	6.431	16.022
2.01.09.05	Fiscais e Previdenciárias	2.867	6.372
2.01.09.06	Negociação e Intermediação de Valores	67	27
2.01.09.07	Diversas	23.442	21.825
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	4.651.795	4.777.448
2.02.01	Depósitos	27.534	40.058
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	213	10.651
2.02.01.02	Depósitos a Prazo	27.321	29.407
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.560.786	3.746.365
2.02.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias,Hipotecárias, de Crédito e Similares	3.560.786	3.746.365
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	324.108	318.718
2.02.06.01	Empréstimos no País	324.108	318.718
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	711.114	645.628
2.02.07.01	BNDES	463.673	377.184
2.02.07.02	FINAME	247.441	268.444
2.02.09	Outras Obrigações	28.253	26.679
2.02.09.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	3.654	3.393
2.02.09.03	Fiscais e Previdenciárias	2.141	799
2.02.09.04	Diversas	22.458	22.487
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	7.408	7.333
2.03.01	Resultados de Exercícios Futuros	7.408	7.333

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.05	Patrimônio Líquido	1.456.953	1.443.123
2.05.01	Capital Social Realizado	679.000	679.000
2.05.01.01	De Domiciliados no País	629.990	630.003
2.05.01.02	De Domiciliados no Exterior	49.010	48.997
2.05.02	Reservas de Capital	12.264	12.264
2.05.02.01	Reserva de Capital	12.264	12.264
2.05.04	Reservas de Lucro	749.552	749.696
2.05.04.01	Legal	92.916	92.916
2.05.04.02	Estatutária	622.336	622.336
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	34.444	34.444
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	-144	0
2.05.04.07.01	Ações em Tesouraria	-144	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-330	2.163
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-330	2.163
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	16.467	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	210.305	193.402
3.01.01	Operações de Crédito	53.492	61.826
3.01.02	Resultado com Títulos e Valores Mobiliários	153.323	130.571
3.01.04	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	2.074	-1.870
3.01.05	Resultado de Operações de Câmbio	1.416	2.875
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-193.340	-179.842
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-159.674	-149.398
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-25.409	-22.771
3.02.06	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-8.257	-7.673
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	16.965	13.560
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	3.637	5.981
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	11.192	13.314
3.04.02	Despesas de Pessoal	-18.946	-15.918
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-9.213	-8.607
3.04.04	Despesas Tributárias	-2.860	-2.336
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	14.074	13.138
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-2.181	-2.459
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	11.571	8.849
3.05	Resultado Operacional	20.602	19.541
3.06	Resultado Não Operacional	45	20
3.06.01	Receitas	55	24
3.06.02	Despesas	-10	-4
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	20.647	19.561
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-1.868	-4.456
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-2.739	-2.519
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-1.725	-2.108
3.08.03	Ativo Fiscal Diferido	2.596	171
3.09	IR Diferido	-1.326	24
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-986	-943
3.10.01	Participações	-986	-943
3.10.01.01	Empregados	-986	-943
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	16.467	14.186
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,18590	0,16007

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	16.467	14.186
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.493	-421
4.02.01	Resultado de avaliação a mercado de titulos disponíveis para Venda	-2.493	-421
4.03	Resultado Abrangente do Período	13.974	13.765

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	68.882	1.555.599
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	13.162	13.183
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	16.467	14.186
6.01.01.02	Depreciação e Amortizações	377	323
6.01.01.03	Res. Avaliação Invest. Método Eq. Patr.	-11.571	-8.849
6.01.01.04	Prov. p/Créditos Liquidação Duvidosa	8.257	7.673
6.01.01.05	Ajuste de Prov. Passivos Contingentes	523	234
6.01.01.06	Ajuste de Atualização de Depósito Judicial e Impostos a Compensar	-524	-489
6.01.01.07	Prov.p/TVM com característica de crédito	-367	105
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	55.720	1.542.416
6.01.02.01	(Aum.) Red. em Tít. e Valores Mobiliários	66.758	1.308.724
6.01.02.02	(Aum.) Red. Aplic. Interfinanceiras de Liq.	-245.505	49.889
6.01.02.03	(Aum.) Red. Operações de Crédito	-190.833	71.820
6.01.02.04	(Aum.) Red. Outros Créditos	-85.194	113.583
6.01.02.05	(Aum.) Red. Outros Valores e Bens	-1.230	-683
6.01.02.06	(Aum.) Red. Relações Interfinanceiras	-7.006	-112
6.01.02.07	Aum. (Red). Relações Interdependências	-21.217	-916
6.01.02.08	Aum. (Red). Depósitos	95.246	-347.854
6.01.02.09	Aum. (Red). Captações no Mercado Aberto	205.222	149.653
6.01.02.10	Aum. (Red). Recursos Aceites Emis. Tits.	165.907	416.938
6.01.02.11	Aum. (Red). Obrig. Emprest. Repasses	74.389	-164.690
6.01.02.12	Aum. (Red). Instr. Financ. Derivativos	165	-53.077
6.01.02.13	Aum. (Red). Outras Obrigações	2.112	4.347
6.01.02.14	Aum. (Red). Resultado Exerc. Futuros	75	-2.877
6.01.02.15	Pagamentos de I. Renda e C. Social	-2.969	-2.329
6.01.02.16	Aquisição de Bens Não de Uso	-200	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	27.053	-11.956
6.02.03	Aquisição de Imobilizado de Uso	-204	-293
6.02.04	Aplicações no Intangível	-75	0
6.02.07	Alienação de Investimentos	1	0
6.02.10	Alienação de Imobilizado de Uso	9	0
6.02.11	Titulos Mantidos até o vencimento	27.322	-11.663
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-9.910	-10.309
6.03.02	Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	-9.766	-9.174
6.03.03	Aquisição de ações de emissão própria	-144	-1.135
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	86.025	1.533.334
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	715.885	340.037
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	801.910	1.873.371

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	679.000	12.264	0	749.696	0	2.163	1.443.123
5.03	Saldo Ajustado	679.000	12.264	0	749.696	0	2.163	1.443.123
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	16.467	0	16.467
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-2.493	-2.493
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-2.493	-2.493
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-144	0	0	-144
5.13	Saldo Final	679.000	12.264	0	749.552	16.467	-330	1.456.953

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	653.000	13.549	0	738.658	0	261	1.405.468
5.03	Saldo Ajustado	653.000	13.549	0	738.658	0	261	1.405.468
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	14.186	0	14.186
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-421	-421
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-421	-421
5.10	Ações em Tesouraria	0	-1.135	0	0	0	0	-1.135
5.13	Saldo Final	653.000	12.414	0	738.658	14.186	-160	1.418.098

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	227.359	212.201
7.01.01	Intermediação Financeira	210.305	193.402
7.01.02	Prestação de Serviços	11.192	13.314
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-8.257	-7.673
7.01.04	Outras	14.119	13.158
7.01.04.01	Outras Receitas Operacionais	14.074	13.138
7.01.04.02	Resultados Não Operacionais	45	20
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-185.083	-172.169
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-9.951	-9.508
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-415	-418
7.03.02	Serviços de Terceiros	-9.536	-9.090
7.04	Valor Adicionado Bruto	32.325	30.524
7.05	Retenções	-377	-323
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-377	-323
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	31.948	30.201
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.571	8.849
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	11.571	8.849
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	43.519	39.050
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	43.519	39.050
7.09.01	Pessoal	16.972	14.167
7.09.01.01	Remuneração Direta	14.201	11.971
7.09.01.02	Benefícios	1.475	1.333
7.09.01.03	F.G.T.S.	1.296	863
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.014	9.462
7.09.02.01	Federais	8.340	9.150
7.09.02.02	Estaduais	20	17
7.09.02.03	Municipais	654	295
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.066	1.235
7.09.03.01	Aluguéis	1.066	1.235
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	16.467	14.186
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	16.467	14.186

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Temos o prazer de submeter à apreciação de V.Sas. as Informações Trimestrais individuais e consolidadas do Banco Alfa de Investimento S.A. ("Banco"), que incluem suas controladas diretas e indiretas, relativas aos trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes sobre essas Informações Trimestrais e do respectivo parecer do Conselho Fiscal. Os documentos apresentados contêm os dados necessários à análise da performance do Banco no trimestre. Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que venham a ser julgados necessários.

1. DESEMPENHO DAS ATIVIDADES

Resultado do trimestre

O lucro líquido do Banco atingiu R\$ 16.467 mil no trimestre (1º trimestre/2018 R\$ 14.186 mil), correspondendo à rentabilidade anualizada de 4,64% (1º trimestre/2018 4,10%) sobre o patrimônio líquido inicial de R\$ 1.443.123 mil (2017 R\$ 1.405.468 mil). A cada lote de mil ações do capital social do Banco correspondeu o lucro líquido de R\$ 185,90 (1º trimestre/2018 R\$ 160,07).

Patrimônio líquido

O patrimônio líquido atingiu o valor de R\$ 1.456.953 mil ao final do trimestre (31/12/2018 R\$ 1.443.123 mil). O valor patrimonial para cada lote de mil ações alcançou R\$ 16.448,49 (31/12/2018 R\$ 16.287,96).

A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25/04/2019, a ser homologada pelo Banco Central do Brasil, aprovou o aumento do capital social para R\$ 697.200 mil mediante incorporação de reservas de lucros no montante de R\$ 18.200 mil.

Conforme autorização do Conselho de Administração, o Banco adquiriu no trimestre o total de 23.900 ações ordinárias, em Bolsa de Valores e a preços de mercado para permanência em tesouraria, cancelamento ou alienação, sem redução do capital social.

O índice de capital instituído pelo Comitê da Basileia e normatizado pelo Banco Central do Brasil atingiu 20,04% (31/12/2018 20,42%) ao final do trimestre, demonstrando a boa capacidade de solvência das instituições financeiras do Conglomerado Prudencial Alfa, quando comparado tanto com o mínimo de 10,5% exigido pelo Banco Central do Brasil quanto com o de 8% recomendado pelo Comitê da Basileia.

Rating

O Banco e demais instituições integrantes do Conglomerado Financeiro Alfa, mantiveram suas boas avaliações de risco de crédito em nível nacional junto às seguintes agências de classificação de risco:

.Fitch Ratings: "F1+ (bra)" para crédito de curto prazo, "AA(bra)" para crédito de longo prazo.

.Moody's: "NP", para depósito global de curto prazo em moeda local, "Ba2" para depósito global de longo prazo em moeda local, "NP" para depósito de curto prazo em moeda estrangeira, "Ba3" para depósito de longo prazo em moeda estrangeira, "BR-1" para depósito de curto prazo na escala nacional brasileira, "Aa1.br" para depósito de longo prazo na escala nacional brasileira.

Comentário do Desempenho

Recursos captados

O volume de recursos captados pelo Banco atingiu R\$ 11.804.137 mil (31/12/2018 R\$ 11.263.373 mil) e consolidado R\$ 12.281.813 mil (31/12/2018 R\$ 11.727.163 mil) ao final do trimestre. Esses recursos estavam representados por R\$ 2.006.504 mil (31/12/2018 R\$ 1.911.258 mil) e consolidado R\$ 1.100.165 mil (31/12/2018 R\$ 1.054.520 mil) incluindo depósitos interfinanceiros e a prazo; R\$ 1.710.278 mil (31/12/2018 R\$ 1.505.056 mil) em captações no mercado aberto (individual e consolidado); R\$ 6.652.571 mil (31/12/2018 R\$ 6.486.664 mil) e consolidado R\$ 8.036.586 mil (31/12/2018 R\$ 7.807.192 mil) em recursos de aceites e emissão de títulos; R\$ 340.549 mil (31/12/2018 R\$ 334.881 mil) em empréstimos obtidos no país (individual e consolidado); R\$ 104.838 mil (31/12/2018 R\$ 112.108 mil) em empréstimos obtidos no exterior (individual e consolidado); R\$ 902.717 mil (31/12/2018 R\$ 831.901 mil) em repasses do BNDES (individual e consolidado) e R\$ 86.680 mil (31/12/2018 R\$ 81.505 mil) em repasses no exterior (individual e consolidado).

Ativos e empréstimos

O ativo total alcançou R\$ 13.352.845 mil (31/12/2018 R\$ 12.829.328 mil) e consolidado R\$ 13.873.892 mil (31/12/2018 R\$ 13.320.347 mil) ao final do trimestre. As aplicações interfinanceiras de liquidez e a carteira de títulos e valores mobiliários e derivativos atingiram R\$ 8.964.122 mil (31/12/2018 R\$ 8.727.115 mil) e consolidado R\$ 10.043.879 mil (31/12/2018 R\$ 9.804.757 mil). A carteira de títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 4.250.882 mil (31/12/2018 R\$ 4.348.100 mil) e consolidado R\$ 4.454.770 mil (31/12/2018 R\$ 4.560.109 mil), correspondente a 31,8% (31/12/2018 33,9%) e consolidado 32,1% (31/12/2018 R\$ 34,2%) dos ativos totais. Representada principalmente por 83,2% (31/12/2018 82,4%) e consolidado 80,9% (31/12/2018 80,1%) em títulos de emissão do Tesouro Nacional. Dessa carteira, 14,9% (31/12/2018 15,2%) e consolidado 14,9% (31/12/2018 15,1%) dos títulos e valores mobiliários foram classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento” em razão da intenção da Administração e da capacidade financeira do Banco e de suas controladas, comprovada com base em projeção de fluxo de caixa conforme exigência do BACEN, em mantê-los nesta categoria. O Banco e suas controladas mantiveram a sua posição de alta liquidez encerrando o trimestre com uma carteira de títulos livres da ordem de R\$ 2.421.662 mil (31/12/2018 R\$ 3.419.736 mil) e consolidado R\$ 2.585.628 mil (31/12/2018 R\$ 3.593.854 mil).

O total da carteira de crédito, incluindo relações interfinanceiras e garantias prestadas, atingiu o saldo de R\$ 5.340.093 mil (31/12/2018 R\$ 4.829.909 mil) e consolidado R\$ 5.615.722 mil (31/12/2018 R\$ 5.086.577 mil). Merece destaque, a excelente qualidade da carteira de crédito e de arrendamento mercantil, demonstrada pela concentração de 99,4% (31/12/2018 99,6%) e consolidado 99,3% (31/12/2018 99,5%) das operações classificadas entre os níveis de risco “AA” a “C” em conformidade com a regulamentação em vigor do Banco Central do Brasil, e pelo baixo índice de inadimplência. O volume de créditos vencidos acima de 14 dias totalizou R\$ 15.487 mil (31/12/2018 R\$ 10.936 mil) e consolidado R\$ 16.678 mil (31/12/2018 R\$ 11.402 mil). O saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa atingiu R\$ 53.212 mil (31/12/2018 R\$ 44.531 mil) e consolidado R\$ 63.040 mil (31/12/2018 R\$ 54.924 mil), correspondente a 1,6% (31/12/2018 1,5%) e consolidado 1,8% (31/12/2018 1,7%) do total da carteira de crédito e arrendamento mercantil, 71,7% (31/12/2018 58,2 %) e consolidado 68,5% (31/12/2018 56,9%) acima do mínimo exigido pela Resolução CMN nº 2.682, de 21/12/1999.

OUVIDORIA

O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução BACEN nº 4.433, de 27/07/2015.

Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO SOBRE SERVIÇOS DA AUDITORIA INDEPENDENTE

Em atendimento à Instrução CVM nº 381 de 14/01/2003, informamos que a empresa contratada para auditoria das informações trimestre do Banco, ou pessoas a ela ligada, não prestou no período outros serviços que não sejam de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover o interesse deste.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Conforme Instrução CVM nº 552, de 09/10/2014, a Diretoria declara que em reunião realizada em 09/05/2019, revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes e com as informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 31/03/2019.

AGRADECIMENTOS

É indispensável traduzir o reconhecimento do Banco ao trabalho de seus funcionários e ao apoio de seus acionistas e, finalmente, a confiança de seus clientes e das instituições financeiras do mercado que continuaram a prestigiar a organização como sempre fizeram.

São Paulo, 09 de maio de 2019.

Notas Explicativas

01. ATIVIDADE E ESTRUTURA DO GRUPO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(a) Atividade e estrutura do Grupo

O Conglomerado Financeiro Alfa tem suas origens no ano de 1925, com a fundação do Banco da Lavoura de Minas Gerais. Em 1972, o Banco da Lavoura alterou sua denominação para Banco Real S.A. e posteriormente criou as outras empresas financeiras que constituíam o Conglomerado Financeiro Real. Em 1998, o Banco Real S.A. teve seu controle acionário vendido ao ABN Amro Bank. As empresas financeiras não vendidas (então, Banco Real de Investimento S.A., Companhia Real de Investimento – C.F.I., Companhia Real de Arrendamento Mercantil e Companhia Real Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários) formaram o Conglomerado Financeiro Alfa, que foi completado logo depois com a criação do Banco Alfa S.A. (Banco Comercial).

O Conglomerado Financeiro Alfa é composto por 6 entidades legais que atuam através de controle operacional efetivo, caracterizado pela administração ou gerência comum e pela atuação sob a mesma marca ou nome comercial. O Banco Alfa de Investimento S.A. (“Banco”) é a instituição financeira líder do Conglomerado Financeiro Alfa, a qual controla diretamente a Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A., a Alfa Arrendamento Mercantil S.A. e a BRI Participações Ltda.. Além destas entidades o Conglomerado Financeiro Alfa é integrado pela Financeira Alfa S.A. – C.F.I. e o Banco Alfa S.A.. O Banco Alfa de Investimento S.A. e a Financeira Alfa S.A.- C.F.I. são companhias abertas com ações negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão (“B3”). As informações trimestrais consolidadas constantes deste relatório foram elaboradas com base nos critérios apresentados na nota explicativa nº 03 “a”.

Com esta sólida história de mais de 90 anos, o Conglomerado Financeiro Alfa vem desenvolvendo sua atuação principalmente nos segmentos de crédito a pessoas jurídicas e físicas, tesouraria e administração de recursos de terceiros.

O Conglomerado está sediado em São Paulo, na Alameda Santos nº 466, e mantém filiais em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Campinas, Porto Alegre, Salvador, Brasília, Recife, Vitória, Goiânia, Florianópolis, Piracicaba, Ribeirão Preto, Sorocaba e Campo Grande. Todas contando com modernas plataformas tecnológicas, o que permite maior agilidade nas decisões e no desenvolvimento de produtos.

O controlador do Banco Alfa de Investimento S.A. e suas controladas possui ainda relevantes investimentos em áreas não financeiras, não consolidadas nestas informações trimestrais: Seguros e Previdência (Alfa Seguradora S.A. e Alfa Previdência e Vida S.A.); Hotelaria (Rede Transamérica de Hotéis); Materiais de Construção (C&C Casa e Construção); Agropecuária e Agroindústria (Agropalma); Águas Minerais (Águas Prata); Alimentos (Sorvetes La Basque); Cultural (Teatro Alfa); Comunicações (Rádio Transamérica e TV Transamérica) e Indústria de Couro (Soubach).

(b) Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais do Banco e de suas controladas foram elaboradas com base na legislação societária e nas práticas contábeis adotadas no Brasil e em conformidade com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), onde essas normas e instruções não forem conflitantes. Essas informações trimestrais foram concluídas em 08/05/2019 e aprovadas pelo Conselho Fiscal em 09/05/2019.

Notas Explicativas

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam de forma integrada no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro, cujas atividades incluem as carteiras de arrendamento mercantil, administração de fundos de investimentos, distribuição e corretagem de câmbio e valores mobiliários.

Em 28/12/2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/07, complementada pela Lei nº 11.941/09, as quais alteraram a Lei das Sociedades por Ações quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil, visando permitir a convergência às normas internacionais de contabilidade. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas das alterações por ela introduzidas, que incluem a adoção de pronunciamentos, interpretações e orientações contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), dependem de normatização por parte do Conselho Monetário Nacional (CMN). Até o momento, as alterações em normas de contabilidade aprovadas pelo CMN foram: i) o tratamento contábil dos ativos intangíveis; ii) os procedimentos de mensuração do valor recuperável dos ativos; iii) a elaboração do fluxo de caixa em substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos; iv) a divulgação em notas explicativas às informações trimestrais de informações sobre partes relacionadas; v) os procedimentos de reconhecimento, mensuração e divulgação de provisões, passivos e ativos contingentes; vi) pagamento baseado em ações; vii) eventos subsequentes; viii) políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro; ix) com exceção das disposições relacionadas a operações de arrendamento mercantil financeiro, o Pronunciamento Estrutural Conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro aprovados pelo CPC; e x) benefícios a empregados.

02. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados e de maneira uniforme a todas as entidades do Conglomerado Financeiro Alfa.

(a) Apuração do resultado: As receitas e despesas foram apropriadas pelo regime de competência. As rendas das operações de crédito vencidas são reconhecidas até o 59º dia como receita, e, a partir do 60º dia, deixam de ser apropriadas, e o seu reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações, conforme determina o art. 9º da Resolução CMN nº 2.682, de 21/12/1999.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo: Demonstrados pelos valores de realização e, quando aplicável, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para perdas e ajustados pelos seus valores de mercado, especificamente em relação ao registro e a avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos estabelecidos pelas Circulares BACEN nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002 (vide notas explicativas nº 05 “b” e 18). A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída considerando a atual conjuntura econômica, a experiência de anos anteriores e a expectativa de realização da carteira, de forma que apure a adequada provisão em montante suficiente para cobrir riscos específicos e globais, associada à provisão calculada de acordo com os níveis de risco e os respectivos percentuais mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682, de 21/12/1999 (vide nota explicativa nº 06 “d”).

(c) Títulos e valores mobiliários: A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada conforme as categorias estabelecidas pela Circular BACEN nº 3.068, de 08/11/2001:

I – Títulos para negociação;

II – Títulos disponíveis para venda;

III – Títulos mantidos até o vencimento.

Notas Explicativas

Na categoria “títulos para negociação” são registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados.

Na categoria “títulos mantidos até o vencimento” são registrados os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais existem intenção e capacidade financeira do Banco e de suas controladas de mantê-los em carteira até o vencimento.

Na categoria “títulos disponíveis para venda” estão registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias I e III. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias I e II são reconhecidos pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados *pro rata dia*, e ajustados ao valor de mercado, computando-se o ajuste positivo ou negativo a valor de mercado em contrapartida:

- i) Da adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos para negociação”; e
- ii) Da conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos disponíveis para venda”. Estes valores registrados em patrimônio líquido são baixados contra resultado na medida em que são realizados.

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “mantidos até o vencimento” estão apresentados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados *pro rata dia*.

As perdas de caráter permanente apuradas para títulos e valores mobiliários classificados nas categorias “títulos disponíveis para venda” e “títulos mantidos até o vencimento” são reconhecidos no resultado do período. O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é obtido, na data de balanço, através de coleta de preços divulgadas por entidades independentes no mercado especializadas na divulgação deste tipo de informação, e, quando indisponíveis, este valor é obtido através de modelos internos de avaliação que consideram as curvas de juros aplicáveis publicamente divulgadas que sejam avaliadas como representativas das condições de mercado para o ativo sob avaliação por ocasião do encerramento do balanço.

(d) Instrumentos financeiros derivativos: Os instrumentos financeiros derivativos são classificados contabilmente, segundo a intenção da Administração, na data de sua aquisição, conforme determina a Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002.

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados na administração das exposições próprias do Banco e de suas controladas ou para atender solicitações de seus clientes. As valorizações ou desvalorizações são registradas em “resultado com instrumentos financeiros derivativos”.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados com a intenção de proteção a riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos e passivos financeiros, que atendam os critérios determinados pela Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002, e/ou Circular BACEN nº 3.129, de 27/02/2002, são classificados de acordo com sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, registrados em conta de resultado;

Notas Explicativas

- *Hedge* de fluxo de caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada do patrimônio líquido.

O Banco e suas controladas não realizaram até o momento, operação com instrumento financeiro derivativo com o objetivo de proteção (*hedge*) com natureza de *hedge* de fluxo de caixa.

O Banco e suas controladas, conforme descrito na nota explicativa nº 18, de acordo com suas políticas de gestão de riscos, faz uso de instrumentos financeiros derivativos, contratos de *swap* registrados na B3, classificados como *Hedge* de Risco de Mercado, tendo como objeto operações de empréstimos obtidos em moeda estrangeira.

Para apuração dos valores de mercado dos instrumentos financeiros são utilizadas as taxas referenciais médias, praticadas para operações com prazo similar na data do balanço, divulgadas pela B3.

As operações de captação designadas para *hedge* de risco de mercado, como previsto na Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002, são mensuradas a valor de mercado apenas para o componente de risco protegido, ou seja, as oscilações de taxa de mercado. Desta forma, os valores de resgates (ou valores futuros) são descontados pela curva futura de juros divulgada pela B3 (Dólar x DI) para cada respectivo vencimento. Na mensuração inicial, nenhum valor é reconhecido em resultado, assim, na mensuração subsequente reconhece-se em contrapartida ao resultado do período as oscilações provenientes das mudanças das respectivas taxas futuras.

A efetividade da proteção (*hedge*), conforme requer a Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002, é mensurada desde a concepção e ao longo do prazo das operações.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na nota nº 18 destas informações trimestrais.

(e) Ativo permanente: Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- Participações em controladas, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial (vide nota explicativa nº 20).
- Depreciação do imobilizado de uso, calculada pelo método linear, às seguintes taxas anuais: imóveis 4%, veículos e processamento de dados 20% e demais itens 10%.
- Amortização, basicamente, de despesas com programas de processamento de dados, calculada pelo método linear, pelo prazo máximo de 05 anos.

(f) Passivos circulante e exigível a longo prazo: Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(g) Impostos e contribuições: As provisões são calculadas considerando a legislação pertinente a cada encargo para efeito das respectivas bases de cálculo e suas respectivas alíquotas: imposto de renda (15% mais adicional de 10%), contribuição social (15% até agosto de 2015 e 20% para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019), PIS (0,65%) e COFINS (4%). Também é observada pelo Banco e por suas controladas a prática contábil de constituição, no que for aplicável, de créditos tributários de imposto de

Notas Explicativas

renda e contribuição social sobre diferenças temporárias, base negativa de CSLL e prejuízos fiscais. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base em expectativas de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração (vide nota explicativa nº 09 “b”).

(h) Estimativas contábeis: No processo de elaboração das informações trimestrais do Banco e de suas controladas, a Administração exerceu julgamento e utilizou estimativas para mensurar certos valores reconhecidos nas informações trimestrais. As principais aplicações do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorrem com:

- Provisão para créditos de liquidação duvidosa (vide nota explicativa nº 06 “e”);
- Instrumentos financeiros derivativos (vide nota explicativa nº 18);
- Ativos tributários diferidos (vide nota explicativa nº 09 “b”); e
- Passivos contingentes (vide nota explicativa nº 12).

A validade dos critérios e premissas utilizadas para o uso de estimativas e julgamentos é revista no mínimo por ocasião da elaboração das informações trimestrais e os valores efetivamente realizados podem diferir dos saldos estimados.

(i) Ativos e passivos contingentes: Os ativos e passivos contingentes são reconhecidos, avaliados e divulgados em conformidade com as determinações da Resolução CMN nº 3.823, de 16/12/2009 e Carta-Circular BACEN nº 3.429, de 11/02/2010. Os ativos e passivos contingentes dizem respeito a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja realização depende de eventos futuros.

- i) Ativos contingentes – não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.
- ii) Passivos contingentes – fiscais e previdenciárias, cíveis, trabalhistas e prestação de garantias (nota explicativa nº 12) – decorrem substancialmente de demandas judiciais e administrativas inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e risco de crédito em coobrigações e garantias prestadas.

Os ativos e passivos contingentes são avaliados por assessores legais e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que os seus montantes possam ser estimados com suficiente segurança.

O Banco constitui provisão para coobrigações e riscos em garantias prestadas conforme Resolução BACEN nº 4.512 de 28/07/2016, vide nota explicativa nº 12.

(j) Moeda funcional e de apresentação: As informações trimestrais individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional do Banco e de suas controladas. Exceto quando indicado, as informações trimestrais expressas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo.

Notas Explicativas

03. INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS CONSOLIDADAS

(a) As informações trimestrais consolidadas foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às Normas e Instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, incluindo os procedimentos de consolidação estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 36, e consideram as informações trimestrais da Alfa Arrendamento Mercantil pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual recebido antecipadamente, tendo sido eliminadas as participações nas empresas consolidadas, os saldos de contas, as despesas e receitas e os lucros não realizados entre empresas. Também foram destacadas as parcelas do lucro líquido e patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores.

Essas informações trimestrais consolidadas incluem as informações trimestrais do Banco e de suas controladas diretas e indiretas e seus respectivos percentuais de participação:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	99,985%	99,985%
BRI Participações Ltda.	99,999%	99,999%
Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	100,000%	100,000%
Único FIC de FI Multimercado	100,000%	100,000%

Notas Explicativas

(b) Apresentamos abaixo as Informações Financeiras Consolidadas

i) Balanço Patrimonial Consolidado

ATIVO	2019	2018
CIRCULANTE	10.123.050	9.658.256
DISPONIBILIDADES	5.139	5.960
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 04)	3.574.073	3.152.937
Aplicações no Mercado Aberto	798.395	682.987
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.775.678	2.469.950
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 05)	4.123.266	4.133.442
Carteira Própria	2.252.547	3.234.043
Vinculados a Compromissos de Recompra	1.718.084	774.063
Vinculados a Prestação de Garantias	151.058	123.708
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 18)	1.577	1.628
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	108.431	101.425
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	4.537	3.337
Repasse Interfinanceiros	103.894	98.088
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 06)	1.204.045	1.255.821
Carteira - Setor Privado	1.217.762	1.267.899
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(13.717)	(12.078)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota06)	125.361	124.950
Carteira - Setor Privado	129.879	130.051
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(4.518)	(5.101)
OUTROS CRÉDITOS	979.395	882.053
Carteira de Câmbio (Nota 07)	90.965	97.397
Rendas a Receber	3.338	2.549
Negociação e Intermediação de Valores	5.759	1.666
Diversos (Nota 08)	896.812	794.465
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 06)	(17.479)	(14.024)
OUTROS VALORES E BENS	3.340	1.668
Outros Valores e Bens	1.667	1.355
(Provisão para Desvalorização)	(179)	(171)
Despesas Antecipadas	1.852	484
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.742.266	3.653.399
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 04)	2.000.420	2.078.133
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.000.420	2.078.133
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 05)	346.120	440.245
Carteira Própria	333.081	359.811
Vinculados a Compromissos de Recompra	-	68.484
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 18)	13.039	11.950
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 06)	1.092.041	853.250
Carteira - Setor Privado	1.106.381	864.987
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(14.340)	(11.737)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota06)	143.623	125.758
Carteira - Setor Privado	148.933	131.050
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(5.310)	(5.292)
OUTROS CRÉDITOS	159.958	155.891
Créditos por Avals e Fianças Honrados (Nota 06)	10.936	10.936
Diversos (Nota 08)	156.698	151.647
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 06)	(7.676)	(6.692)
OUTROS VALORES E BENS	104	122
Despesas Antecipadas	104	122
PERMANENTE	8.576	8.692
INVESTIMENTOS	876	876
Outros Investimentos	1.065	1.065
(Provisão para Perdas)	(189)	(189)
IMOBILIZADO DE USO	6.341	6.412
Imóveis de Uso	2.897	2.897
Outras Imobilizações de Uso	11.890	11.858
(Depreciação Acumulada)	(8.446)	(8.343)
INTANGÍVEL	1.359	1.404
Ativos Intangíveis	3.372	3.297
(Amortização Acumulada)	(2.013)	(1.893)
TOTAL GERAL DO ATIVO	13.873.892	13.320.347

Notas Explicativas

PASSIVO	2019	2018
CIRCULANTE	6.851.629	6.137.946
DEPÓSITOS (Nota 10)	1.072.631	1.014.462
Depósitos Interfinanceiros	1.035.734	965.174
Depósitos a Prazo	36.897	49.288
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Nota 10)	1.710.278	1.505.056
Carteira Própria	1.710.278	840.061
Carteira de Terceiros	-	664.995
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 10)	3.577.045	3.113.095
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similiares	3.577.045	3.113.095
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	19.163	40.380
Recursos em Trânsito de Terceiros	19.163	40.380
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Nota 10)	121.279	128.271
Empréstimos no País - Outras Instituições	16.441	16.163
Empréstimos no Exterior	104.838	112.108
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 10)	191.603	186.273
BNDES	82.032	69.159
FINAME	109.571	117.114
OBRIGAÇÕES POR REPASSES NO EXTERIOR (Nota 10)	86.680	81.505
Repasse no Exterior	86.680	81.505
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 18)	691	787
Instrumentos Financeiros Derivativos	691	787
OUTRAS OBRIGAÇÕES	72.259	68.117
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	240	687
Carteira de Câmbio (Nota 07)	3.193	2.720
Sociais e Estatutárias	7.353	16.778
Fiscais e Previdenciárias (Nota 11a)	13.282	20.426
Negociação e Intermediação de Valores	6.850	1.825
Diversas (Nota 11b)	41.341	25.681
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	5.557.830	5.731.868
DEPÓSITOS (Nota 10)	27.534	40.058
Depósitos Interfinanceiros	213	10.651
Depósitos a Prazo	27.321	29.407
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 10)	4.459.541	4.694.097
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similiares	4.459.541	4.694.097
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Nota 10)	324.108	318.718
Empréstimos no País - Outras Instituições	324.108	318.718
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 10)	711.114	645.628
BNDES	463.673	377.184
FINAME	247.441	268.444
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 18)	3.654	3.393
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.654	3.393
OUTRAS OBRIGAÇÕES	31.879	29.974
Fiscais e Previdenciárias (Nota 11a)	5.224	3.338
Diversas (Nota 11b)	26.655	26.636
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	7.426	7.356
Resultados de Exercícios Futuros	7.426	7.356
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTA NÃO CONTROLADORES	54	54
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.456.953	1.443.123
Capital: (Nota 13a)	679.000	679.000
De Domiciliados no País	629.990	630.003
De Domiciliados no Exterior	49.010	48.997
Reservas de Capital	12.264	12.264
Reservas de Lucros	749.696	749.696
Ajuste de Avaliação Patrimonial (Nota 13c)	(330)	2.163
Ações em Tesouraria	(144)	-
Lucros/Prejuízos do Período	16.467	-
TOTAL GERAL DO PASSIVO	13.873.892	13.320.347

Notas Explicativas**ii) Demonstração do Resultado Consolidado**

DESCRIÇÃO	01/01/2019 à 31/03/2019	01/01/2018 à 31/03/2018
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	240.389	221.736
Operações de Crédito (Nota14a)	53.492	61.826
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota14b)	9.521	10.482
Resultado com Títulos e Valores Mobiliários	173.886	148.494
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 18f)	2.074	(1.941)
Resultado de Operações de Câmbio	1.416	2.875
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(200.068)	(188.163)
Operações de Captação no Mercado	(167.322)	(157.863)
Operações de Empréstimos e Repasses	(25.409)	(22.771)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 6e)	(7.337)	(7.529)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	40.321	33.573
OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS	(12.360)	(8.391)
Receitas de Prestação de Serviços	12.762	14.027
Rendas de Tarifas Bancária	309	156
Despesas de Pessoal	(21.911)	(18.605)
Outras Despesas Administrativas (Nota 19a)	(11.248)	(10.588)
Despesas Tributárias	(5.529)	(4.862)
Outras Receitas Operacionais (Nota 19b)	15.914	14.127
Outras Despesas Operacionais (Nota 19c)	(2.657)	(2.646)
RESULTADO OPERACIONAL	27.961	25.182
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	16	2
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES	27.977	25.184
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 09)	(10.356)	(9.920)
Provisão para Imposto de Renda	(8.478)	(5.138)
Provisão para Contribuição Social	(4.566)	(4.100)
Ativo Fiscal Diferido	2.688	(682)
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	(1)	-
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(1.153)	(1.078)
Empregados	(1.153)	(1.078)
LUCRO LÍQUIDO	16.467	14.186
Outros resultados abrangentes do período		
Resultado de avaliação a mercado de títulos disponíveis para venda	(2.493)	(421)
Outros resultados abrangentes do período, líquido de impostos	(2.493)	(421)
Total de resultados abrangentes do período	13.974	13.765

Notas Explicativas**iii) Demonstração do Valor Adicionado Consolidado**

	01/01/2019 à 31/03/2019	01/01/2018 à 31/03/2018
1. RECEITAS	262.053	242.519
Intermediação Financeira	240.389	221.736
Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	13.071	14.183
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(7.337)	(7.529)
Outras Receitas Operacionais	15.914	14.127
Resultados Não Operacionais	16	2
2. DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	192.731	180.634
3. MATERIAIS E SERVIÇOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	12.132	11.307
Materiais, Energia e Outros (Materiais de consumo, telefone e água)	472	474
Serviços de Terceiros	11.660	10.833
4. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	57.190	50.578
5. DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	428	375
6. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (4+5)	56.762	50.203
7. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	56.762	50.203
Pessoal	19.652	16.585
Remuneração Direta	16.464	14.010
Benefícios	1.744	1.554
F.G.T.S.	1.444	1.021
Impostos, Taxas e Contribuições	19.297	17.880
Federais	17.130	16.011
Estaduais	20	17
Municipais	2.147	1.852
Remuneração de Capitais de Terceiros	1.345	1.552
Aluguéis	1.345	1.552
Remuneração de Capitais Próprios	16.468	14.186
Lucros Retidos do Trimestre	16.467	14.186
Participação não Controladores	1	-

Notas Explicativas**iv) Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado – Método Indireto**

ATIVIDADES OPERACIONAIS	31/03/2019	31/03/2018
LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE	16.467	14.186
AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO	6.456	7.047
- Depreciações e Amortizações	428	375
- Provisão para Perda de TVM com Características de Crédito	(367)	105
- Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7.337	7.529
- Provisão de Passivos Contingentes	64	19
- Ajuste de Atualização de Depósito Judicial e Impostos a Compensar	(1.006)	(981)
(AUMENTO)/ REDUÇÃO DOS ATIVOS OPERACIONAIS	(298.088)	1.536.987
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(53.817)	40.924
Títulos e Valores Mobiliários	77.420	1.295.636
Relações Interfinanceiras	(7.006)	(112)
Operações de Crédito	(190.833)	71.820
Operações de Arrendamento Mercantil	(17.356)	16.396
Outros Créditos	(104.842)	113.021
Outros Valores e Bens	(1.349)	(705)
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	(273)	10
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	(32)	(3)
AUMENTO/ (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS	549.417	282
Depósitos	45.645	(205.916)
Captações no Mercado Aberto	205.222	149.653
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	229.394	270.067
Relações Interdependências	(21.217)	(916)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	74.389	(164.690)
Instrumentos Financeiros Derivativos	165	(53.077)
Outras Obrigações	26.040	12.626
Resultados de Exercícios Futuros	70	(2.884)
Pagamentos de Imposto de Renda e Contribuição Social	(10.291)	(4.581)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE (APLICADO EM) ATIVIDADES OPERACIONAIS	274.252	1.558.502
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Imobilizados de Uso	(246)	(293)
Aplicações no Intangível	(77)	-
Alienação de intangíveis	-	9
Alienação de Imobilizados de Uso	11	8
Títulos Mantidos até o Vencimento	24.755	(12.009)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE (APLICADO EM) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	24.443	(12.285)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Aquisição de Ações Próprias	(144)	(1.135)
Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	(9.766)	(9.174)
CAIXA LÍQUIDO (APLICADO EM) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(9.910)	(10.309)
AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES	288.785	1.535.908
Caixa e Equivalentes no Início do Trimestre	719.011	544.580
Caixa e Equivalentes no Final do Trimestre	1.007.796	2.080.488
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes	288.785	1.535.908

Notas Explicativas

v) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Consolidado

EVENTOS	Capital	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total
SALDOS EM 31/12/2017	653.000	14.167	738.658	261	(618)	-	1.405.468
OUTROS EVENTOS :							
Aquisição de Ações Próprias	-	-	-	-	(1.135)	-	(1.135)
Cancelamento de Ações Próprias	-	(1.595)	-	-	1.595	-	-
Ajuste ao Valor de Mercado de TVM e Derivativos	-	-	-	(421)	-	-	(421)
LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE	-	-	-	-	-	14.186	14.186
SALDOS EM 31/03/2018	653.000	12.572	738.658	(160)	(158)	14.186	1.418.098
MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	(1.595)	-	(421)	460	14.186	12.630
SALDOS EM 31/12/2018	679.000	12.264	749.696	2.163	-	-	1.443.123
OUTROS EVENTOS :							
Aquisição de Ações Próprias	-	-	-	-	(144)	-	(144)
Ajuste ao Valor de Mercado de TVM e Derivativos	-	-	-	(2.493)	-	-	(2.493)
LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE	-	-	-	-	-	16.467	16.467
SALDOS EM 31/03/2019	679.000	12.264	749.696	(330)	(144)	16.467	1.456.953
MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	-	-	(2.493)	(144)	16.467	13.830

(c) Relatório por segmento

Segmento é um componente distinto de uma entidade que origina produtos ou serviços (segmento de negócio) ou fornece produtos ou serviços dentro de determinado ambiente econômico (segmento geográfico) e que está sujeito a riscos e benefícios diferentes daqueles dos demais segmentos, cujos resultados operacionais sejam regularmente avaliados pelos principais tomadores de decisões.

Os segmentos operacionais reportados são definidos em uma abordagem gerencial do Banco e de suas controladas, ou seja, são aqueles regularmente revisados pela sua Administração para avaliação de performance e alocação de recursos.

As atividades do Banco e suas controladas constituem um segmento único, o segmento de atacado, o qual é composto principalmente de operações de capital de giro, aquisição de ativos, repasses do BNDES, gestão de recursos de terceiros e emissão de títulos como forma de captação.

04. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

(a) Composição de aplicações interfinanceiras de liquidez por faixas de vencimento

	Individual				Saldo em 31/03/2019	Saldo em 31/12/2018
	de 1 a 90 dias	de 91 a 360 dias	de 361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias		
Aplicações no mercado aberto : Títulos públicos						
do tesouro nacional	798.395	-	-	-	798.395	682.987
Posição bancada	798.395	-	-	-	798.395	17.992
Posição financiada	-	-	-	-	-	664.995
Aplicações em depósitos interfinanceiros	313.118	1.587.012	1.980.219	17.542	3.897.891	3.652.386
- de ligadas	313.118	1.587.012	1.980.219	17.542	3.897.891	3.652.386
Aplicações em moedas estrangeiras	2.338	-	-	-	2.338	30.064
Total	1.113.851	1.587.012	1.980.219	17.542	4.698.624	4.365.437
% Concentração por prazo	23,7%	33,8%	42,1%	0,4%	100,0%	

Notas Explicativas

	Consolidado					
	de 1 a 90 dias	de 91 a 360 dias	de 361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Saldo em 31/03/2019	Saldo em 31/12/2018
Aplicações no mercado aberto : Títulos públicos						
do tesouro nacional	798.395	-	-	-	798.395	682.987
Posição bancada	798.395	-	-	-	798.395	17.992
Posição financiada	-	-	-	-	-	664.995
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.029.312	1.744.028	1.982.878	17.542	4.773.760	4.518.019
- de ligadas	1.029.312	1.744.028	1.982.878	17.542	4.773.760	4.518.019
Aplicações em moedas estrangeiras	2.338	-	-	-	2.338	30.064
Total	1.830.045	1.744.028	1.982.878	17.542	5.574.493	5.231.070
% Concentração por prazo	32,8%	31,3%	35,6%	0,3%	100,0%	

05. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

(a) Composição de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	Individual		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Títulos do tesouro nacional	1.707.636	2.655.958	1.762.586	2.709.583
Letras financeiras do tesouro	345.013	6.628	399.963	60.253
Letras do tesouro nacional	1.362.623	2.649.330	1.362.623	2.649.330
Ações de companhias abertas	-	21.120	14.197	48.128
Notas promissórias	155.258	283.658	155.258	283.658
Debêntures	298.890	184.790	298.890	184.790
Cédulas do produto rural	259.878	274.210	259.878	274.210
Cotas de fundos de investimento	-	-	94.819	93.485
Títulos livres	2.421.662	3.419.736	2.585.628	3.593.854
Títulos do tesouro nacional	1.829.220	928.364	1.842.921	942.600
Letras financeiras do tesouro	111.136	859.881	124.837	874.117
Letras do tesouro nacional	1.718.084	-	1.718.084	-
Notas do tesouro nacional	-	68.483	-	68.483
Cotas de fundos de investimento	-	-	26.221	23.655
Títulos vinculados	1.829.220	928.364	1.869.142	966.255
Total - Títulos e valores mobiliários	4.250.882	4.348.100	4.454.770	4.560.109
Swaps – diferencial a receber	13.544	12.279	13.544	12.279
Prêmios de opções a exercer	1.072	1.299	1.072	1.299
Total – Instrumentos financeiros derivativos (i)	14.616	13.578	14.616	13.578
TOTAL GERAL	4.265.498	4.361.678	4.469.386	4.573.687

(i) Vide detalhes na nota explicativa nº 18.

Notas Explicativas

(b) Classificação de títulos e valores mobiliários por categoria e faixas de vencimento

	Individual				Saldo em 31/03/2019	Valor de custo (b.2)
	de 1 a 90 dias (b.1)	de 91 a 360 dias	de 361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias		
Títulos do tesouro nacional	799.796	1.885.795	677.457	173.808	3.536.856	3.537.467
Letras financeiras do tesouro	-	27.065	255.276	173.808	456.149	456.153
Letras do tesouro nacional	799.796	1.858.730	422.181	-	3.080.707	3.081.314
Debêntures	-	-	78.634	-	78.634	78.682
Títulos para negociação (b.3)	799.796	1.885.795	756.091	173.808	3.615.490	3.616.149
Notas promissórias	-	119.092	36.166	-	155.258	155.258
Cédulas do produto rural	75.358	107.861	76.659	-	259.878	259.878
Debêntures	-	-	112.916	107.340	220.256	220.256
Títulos mantidos até o vencimento	75.358	226.953	225.741	107.340	635.392	635.392
Títulos e valores mobiliários	875.154	2.112.748	981.832	281.148	4.250.882	4.251.541
% Concentração por prazo	20,6%	49,7%	23,1%	6,6%	100,0%	
Total em 31/12/2018	2.883.074	267.948	523.772	673.306	4.348.100	
% Concentração por prazo	66,3%	6,2%	12,0%	15,5%	100,0%	

	Consolidado				Saldo em 31/03/2019	Valor de custo (b.2)
	de 1 a 90 dias (b.1)	de 91 a 360 dias	de 361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias		
Títulos do tesouro nacional	799.796	1.899.839	732.064	173.808	3.605.507	3.606.098
Letras financeiras do tesouro	-	41.109	309.883	173.808	524.800	524.784
Letras do tesouro nacional	799.796	1.858.730	422.181	-	3.080.707	3.081.314
Debêntures	-	-	78.634	-	78.634	78.682
Cotas de fundos de investimento	94.819	-	-	-	94.819	94.819
Títulos para negociação (b.3)	894.615	1.899.839	810.698	173.808	3.778.960	3.779.599
Ações de companhias abertas	14.197	-	-	-	14.197	14.771
Títulos disponíveis para venda	14.197	-	-	-	14.197	14.771
Notas promissórias	-	119.092	36.166	-	155.258	155.258
Cédulas do produto rural	75.358	107.861	76.659	-	259.878	259.878
Debêntures	-	-	112.916	107.340	220.256	220.256
Cotas de fundos de investimento	26.221	-	-	-	26.221	26.221
Títulos mantidos até o vencimento	101.579	226.953	225.741	107.340	661.613	661.613
Títulos e valores mobiliários	1.010.391	2.126.792	1.036.439	281.148	4.454.770	4.455.983
% Concentração por prazo	22,7%	47,7%	23,3%	6,3%	100,0%	
Total em 31/12/2018	2.320.679	1.436.593	321.955	139.134	4.218.361	
% Concentração por prazo	55,0%	34,1%	7,6%	3,3%	100,0%	

(b.1) Inclui ações de companhias abertas e cotas de fundos de investimentos sem data de vencimento.

(b.2) Valor de custo: representado pelo valor de custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

(b.3) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

Os títulos foram classificados nas categorias:

- "**Títulos para negociação**" e "**Títulos disponíveis para venda**": o valor contábil corresponde ao valor de mercado desses títulos na data do balanço e foi obtido através de informações fornecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e B3. Títulos e valores mobiliários que não possuem cotação no mercado são avaliados através de modelos internos de avaliação que consideram curvas de juros aplicáveis publicamente divulgadas.

(i) O ajuste negativo dos títulos para negociação no montante de R\$ 659 (31/12/2018 R\$ 300 ajuste negativo) e ajuste negativo no consolidado R\$ 639 (31/12/2018 R\$ 168 ajuste positivo), obtido entre os valores de custo R\$ 3.616.149 (31/12/2018 R\$ 3.596.083) e consolidado R\$ 3.779.599 (31/12/2018

Notas Explicativas

R\$ 3.759.674) e de mercado R\$ 3.615.490 (31/12/2018 R\$ 3.595.783) e consolidado R\$ 3.778.960 (31/12/2018 R\$ 3.759.842), foi registrado sob o título de “Resultado com títulos e valores mobiliários”.

(ii) Durante o 1º trimestre, o Banco vendeu todos os títulos classificados como disponíveis para venda (31/12/2018 89.603) com os respectivos efeitos registrados no resultado do período. No consolidado, o ajuste negativo no montante de R\$ 574 (31/12/2018 R\$ 3.780 ajuste positivo) obtido entre os valores de custo R\$ 14.771 (31/12/2018 R\$ 110.118) e de mercado R\$ 14.197 (31/12/2018 R\$ 113.898) foi registrado em conta adequada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

- **"Títulos mantidos até o vencimento"**: classificados em razão da intenção da Administração e da capacidade financeira do Banco e de suas controladas em mantê-los até o vencimento, comprovada com base em projeção de fluxo de caixa conforme exigência do BACEN. Esses títulos foram mantidos pelo seu valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos, os quais foram registrados no resultado do período. O valor de mercado desses títulos na data do balanço totalizava R\$ 634.761 (31/12/2018 R\$ 662.712) e consolidado R\$ 660.982 (31/12/2018 R\$ 686.367). Em fevereiro/19, houve a recompra de uma nota promissória por parte do emissor no valor de R\$ 133.012.

Os títulos privados são custodiados na B3, os títulos públicos no SELIC e as ações na CBLIC.

(c) Composição de títulos vinculados

	Individual		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Vinculados a operações compromissadas	1.718.084	842.547	1.718.084	842.547
Títulos dados em garantia de operações em bolsa	89.100	64.880	100.936	77.140
Operações em câmara de liquidação e compensação	-	-	26.221	23.655
Títulos dados em garantia de operações de clearing de câmbio	21.324	19.702	21.324	19.702
Títulos dados em garantia em ações judiciais	712	1.235	2.577	3.211
Total	1.829.220	928.364	1.869.142	966.255

06. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E ARRENDAMENTO MERCANTIL

(a) Composição da carteira de crédito

	Individual		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Empréstimos	1.003.024	1.086.893	1.003.024	1.086.893
Financiamentos	1.316.091	1.041.017	1.316.091	1.041.017
Financiamentos rurais	5.028	4.976	5.028	4.976
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos relacionados (i)	88.500	96.037	88.500	96.037
Operações de arrendamento mercantil	-	-	278.812	261.101
Créditos por Avals e Fianças Honrados	10.936	10.936	10.936	10.936
Outros créditos (ii)	831.938	741.092	831.938	741.092
Total da carteira	3.255.517	2.980.951	3.534.329	3.242.052
Relações interfinanceiras	108.431	101.425	108.431	101.425
Garantias prestadas (iii)	1.976.145	1.747.533	1.972.962	1.743.100
Total geral	5.340.093	4.829.909	5.615.722	5.086.577

O Banco realiza operações de captação através de “letras de crédito do agronegócio” classificadas no grupo “recursos de aceites e emissão de títulos” conforme descrito na nota explicativa nº 10. Lastreadas na data destas informações trimestrais, no individual e consolidado, no montante de R\$ 755.418 (31/12/2018 R\$ 683.619), sendo R\$ 493.455 (31/12/2018 R\$ 407.010) por operações de crédito e R\$ 261.963 (31/12/2018 R\$ 276.609) por títulos de crédito (classificados no grupo “títulos e valores mobiliários”).

Notas Explicativas

(i) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados no balanço como redutores de “outras obrigações – carteira de câmbio” acrescidas das rendas a receber de adiantamentos concedidos que se encontram, registrados na rubrica “outros créditos – carteira de câmbio” (vide nota explicativa nº 07).

(ii) Outros créditos incluem títulos e créditos a receber (vide nota explicativa nº 08).

(iii) Garantias prestadas estão registradas em contas de compensação (vide nota explicativa nº12).

(b) Composição da carteira de crédito por setor de atividade

	Individual				Consolidado			
	31/03/2019		31/12/2018		31/03/2019		31/12/2018	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Setor Privado								
Rural	33.763	1,0	40.349	1,4	35.148	1,0	41.805	1,3
Indústria	1.950.921	59,9	1.767.716	59,3	2.017.632	57,1	1.802.911	55,6
Comércio	454.532	14,0	325.830	10,9	528.654	15,0	404.937	12,5
Instituições financeiras	78.118	2,4	-	-	78.118	2,2	-	-
Serviços	737.820	22,7	846.620	28,4	846.939	24,0	968.411	29,9
Pessoas físicas	363	-	436	-	27.838	0,7	23.988	0,7
Total da carteira	3.255.517	100,0	2.980.951	100,0	3.534.329	100,0	3.242.052	100,0

(c) Composição da carteira de crédito por faixas de vencimento

Parcelas por Faixas de Vencimento	Individual							
	31/03/2019				31/12/2018			
	A Vencer	Vencidos	Total	%	A Vencer	Vencidos	Total	%
até 180 dias	1.568.691	1.926	1.570.617	48,2	1.663.985	-	1.663.985	55,8
de 181 a 360 dias	569.509	1.162	570.671	17,6	441.043	-	441.043	14,8
acima de 360 dias	1.101.830	856	1.102.686	33,9	864.987	-	864.987	29,0
Total vindendas	3.240.030	3.944	3.243.974	99,7	2.970.015	-	2.970.015	99,6
até 60 dias	-	607	607	-	-	-	-	-
de 61 a 180 dias	-	10.936	10.936	0,3	-	10.936	10.936	0,4
Total vencidas	-	11.543	11.543	0,3	-	10.936	10.936	0,4
Total da carteira	3.240.030	15.487	3.255.517	100,0	2.970.015	10.936	2.980.951	100,0

Parcelas por Faixas de Vencimento	Consolidado							
	31/03/2019				31/12/2018			
	A Vencer	Vencidos	Total	%	A Vencer	Vencidos	Total	%
até 180 dias	1.642.014	2.226	1.644.240	46,5	1.738.504	216	1.738.720	53,6
de 181 a 360 dias	626.065	1.365	627.430	17,8	496.575	52	496.627	15,3
acima de 360 dias	1.249.572	1.329	1.250.901	35,4	995.571	5	995.576	30,7
Total vindendas	3.517.651	4.920	3.522.571	99,7	3.230.650	273	3.230.923	99,6
até 60 dias	-	742	742	-	-	90	90	-
de 61 a 180 dias	-	11.009	11.009	0,3	-	11.027	11.027	0,4
acima de 180 dias	-	7	7	-	-	12	12	-
Total vencidas	-	11.758	11.758	0,3	-	11.129	11.129	0,4
Total da carteira	3.517.651	16.678	3.534.329	100,0	3.230.650	11.402	3.242.052	100,0

(d) Classificação da carteira de crédito por níveis de risco

A Resolução CMN nº 2.682, de 21/12/1999, estabelece os critérios para a classificação das operações de crédito e para a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa, os quais são baseados em sistemas de avaliação de risco de clientes/operações.

Notas Explicativas

A composição da carteira de crédito e a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecido na referida Resolução, estão demonstrados a seguir:

Níveis de Risco	Individual											
	31/03/2019						31/12/2018					
	Saldo da Carteira de Crédito			Provisão			Saldo da Carteira de Crédito			Provisão		
	A Vencer (i)	Vencidos	Total	Mínima Exigida	Contábil		A Vencer (i)	Vencidos	Total	Mínima Exigida	Contábil	
AA	1.363.703	-	1.363.703	-	-		1.281.930	-	1.281.930	-	-	
A	675.101	-	675.101	3.376	3.376		624.289	-	624.289	3.121	3.121	
B	851.231	-	851.231	8.512	9.704		641.144	-	641.144	6.411	7.630	
C	340.992	4.551	345.543	10.366	31.375		422.160	-	422.160	12.665	26.596	
D	8.802	-	8.802	880	880		-	-	-	-	-	
F	-	-	-	-	-		-	10.936	10.936	5.468	6.692	
G	-	10.936	10.936	7.655	7.676		-	-	-	-	-	
H	201	-	201	201	201		492	-	492	492	492	
Total	3.240.030	15.487	3.255.517	30.990	53.212		2.970.015	10.936	2.980.951	28.157	44.531	

Níveis de Risco	Consolidado											
	31/03/2019						31/12/2018					
	Saldo da Carteira de Crédito			Provisão			Saldo da Carteira de Crédito			Provisão		
	A Vencer (i)	Vencidos	Total	Mínima Exigida	Contábil		A Vencer (i)	Vencidos	Total	Mínima Exigida	Contábil	
AA	1.399.743	-	1.399.743	-	-		1.317.081	-	1.317.081	-	-	
A	827.433	-	827.433	4.137	4.884		735.928	-	735.928	3.680	3.791	
B	924.147	42	924.189	9.242	11.842		731.168	-	731.168	7.312	10.321	
C	351.889	4.661	356.550	10.697	32.471		440.090	160	440.250	13.208	28.400	
D	9.568	923	10.491	1.049	1.386		891	13	904	90	271	
E	-	-	-	-	-		47	70	117	35	59	
F	683	-	683	342	478		756	11.105	11.861	5.931	7.339	
G	-	10.946	10.946	7.662	7.685		-	-	-	-	-	
H	4.188	106	4.294	4.294	4.294		4.689	54	4.743	4.743	4.743	
Total	3.517.651	16.678	3.534.329	37.423	63.040		3.230.650	11.402	3.242.052	34.999	54.924	

(i) Inclui os créditos vencidos até 14 dias.

(e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	1º trimestre			
	Individual		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Saldo inicial do período	44.531	49.463	54.924	60.358
Complemento líquido de reversão	8.257	7.673	7.337	7.529
Baixas líquidas dos valores recuperados	424	(3.029)	779	(3.712)
Saldo final do período	53.212	54.107	63.040	64.175

A provisão atingiu o saldo de R\$ 53.212 (31/12/2018 R\$ 44.531) e consolidado R\$ 63.040 (31/12/2018 R\$ 54.924), correspondente a 1,6% (31/12/2018 1,5%) e 1,8% no consolidado (31/12/2018 1,7%) do total da carteira, desconsiderando o montante de relações interfinanceiras e fianças prestadas. A provisão constituída acima do mínimo requerido pela Resolução CMN nº 2.682, de 21/12/1999, decorre das análises internas e individuais dos clientes e é considerada adequada para suportar eventuais perdas. No trimestre não foram amortizados créditos para prejuízo (1º trimestre/2018 R\$ 3.494) e consolidado R\$ 53 (1º trimestre/2018 R\$ 4.211) e ocorreram recuperações no montante de R\$ 1.402 (1º trimestre/2018

Notas Explicativas

R\$ 1.147) e consolidado R\$ 2.138 (1º trimestre/2018 R\$ 1.202). O saldo dos créditos renegociados era de R\$ 201 (31/12/2018 R\$ 32.603) e consolidado R\$ 9.459 (31/12/2018 R\$ 44.058). O saldo apresentado considera como renegociação qualquer acordo ou alteração nos prazos de vencimento, e nas condições de pagamento originalmente pactuadas, em operações de crédito que tenham apresentado alguma deterioração nas condições de risco.

07. CARTEIRA DE CÂMBIO

	Individual e Consolidado			
	Outros Créditos		Outras Obrigações	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Câmbio comprado a liquidar	92.523	95.317	-	-
Câmbio vendido a liquidar	-	-	58	2.693
Direitos sobre vendas de câmbio	58	2.733	-	-
Obrigações por compras de câmbio	-	-	90.076	93.984
Adiantamentos recebidos	(3.175)	(2.733)	-	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	-	-	(86.941)	(93.957)
Rendas a receber	1.559	2.080	-	-
Total	90.965	97.397	3.193	2.720

As responsabilidades por créditos abertos para importação no valor de R\$ 20.638 (31/12/2018 R\$ 36.744) estão registradas em contas de compensação.

08. OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

	Individual		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Títulos e créditos a receber (i)	831.938	741.092	831.938	741.092
Créditos tributários (nota nº 9 “b”)	84.070	82.744	101.245	99.808
Depósitos judiciais	45.388	45.135	92.262	91.407
Tributos antecipados	7.743	7.167	11.305	12.379
Outros	1.635	938	16.760	1.426
Total	970.774	877.076	1.053.510	946.112

(i) Refere-se a títulos de crédito a receber sem coobrigação do cedente, ou retenção de riscos e benefícios, com vencimento até 07/01/2020 à taxa de 6,71% ao ano até 13,69% ao ano.

Notas Explicativas

09. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Demonstração do cálculo dos encargos de imposto de renda e contribuição social

	Individual	
	1º trimestre	
	2019	2018
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ), da contribuição social (CSLL) e deduzido das participações no resultado	19.661	18.618
Despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente (i)	(7.864)	(8.378)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Contingências fiscais, trabalhistas, cíveis e garantias prestadas	22	167
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.472)	(2.090)
Créditos amortizados para prejuízo	644	(686)
Equivalência patrimonial	4.628	3.983
Ajustes ao valor de mercado, diferenças de curvas de títulos, derivativos e obrigações por empréstimos	334	842
Prejuízo fiscal de IRPJ e base negativa de CSLL	1.923	1.988
Obrigações fiscais diferidas	(1.326)	24
Ativo fiscal diferido	2.596	171
Outros valores	(679)	(453)
Imposto de renda e contribuição social	(3.194)	(4.432)
Sendo:		
Impostos correntes	(4.464)	(4.627)
Impostos diferidos	1.270	195
Resultado contabilizado	(3.194)	(4.432)

(i) Vide nota explicativa nº 02 “g”.

(b) Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social

	Individual			
	31/12/2018	Constituição	Realização	31/03/2019
Contingências fiscais, trabalhistas, cíveis e garantias prestadas	11.576	621	(643)	11.554
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	17.812	9.243	(5.770)	21.285
Prejuízo fiscal de IRPJ e base negativa de CSLL	34.052	-	(1.922)	32.130
Ajuste ao valor de mercado de títulos e derivativos	116	1.154	(1.270)	-
Outros créditos tributários	19.188	2.315	(2.402)	19.101
TOTAL - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	82.744	13.333	(12.007)	84.070
Obrigações fiscais diferidas	(2.621)	(3.036)	4.825	(832)
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS LÍQUIDOS DAS OBRIGAÇÕES FISCAIS DIFERIDAS	80.123			83.238
% Sobre patrimônio líquido	5,6%			5,7%

A Administração do Banco, fundamentada em estudo técnico realizado tomando por base os dados contábeis disponíveis em 31/12/2018, estimou que a realização destes créditos tributários ocorrerá na seguinte proporção:

	Realização					
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	+ 5anos
Realização dos Créditos Tributários	30%	19%	12%	11%	13%	15%

Notas Explicativas

Em 31/12/2018, o valor presente dos créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas calculados com base na taxa Selic totalizava R\$ 63.406. Todos os créditos tributários estavam ativados nas datas de 31/03/2019 e 31/12/2018.

10. DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES

Composição dos recursos captados por prazos de vencimento

	Individual				Total 31/03/2019
	de 1 a 90 dias	de 91 a 360 dias	de 361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	
Depósitos interfinanceiros	1.919.005	23.068	213	-	1.942.286
Depósitos a prazo (i)	2.189	34.708	25.103	2.218	64.218
Total de depósitos	1.921.194	57.776	25.316	2.218	2.006.504
Captações no mercado aberto	1.710.278	-	-	-	1.710.278
Recursos de aceites e emissão de títulos	405.701	2.686.084	3.512.438	48.348	6.652.571
Letras financeiras	290.826	2.257.372	3.334.642	48.348	5.931.188
Letras de crédito do agronegócio	114.875	428.712	177.796	-	721.383
Obrigações por empréstimos no país	16.441	-	324.108	-	340.549
Obrigações por empréstimos no exterior	60.938	43.900	-	-	104.838
Obrigações por repasses do país (ii)	51.390	140.213	394.512	316.602	902.717
Obrigações por repasses do exterior	-	86.680	-	-	86.680
Total – Recursos captados	4.165.942	3.014.653	4.256.374	367.168	11.804.137
% Concentração por prazo	35,3%	25,5%	36,1%	3,1%	100,0%

	Individual				Total 31/12/2018
	de 1 a 90 dias	de 91 a 360 dias	de 361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	
Depósitos interfinanceiros	1.809.854	12.058	10.651	-	1.832.563
Depósitos a prazo (i)	1.022	48.266	27.222	2.185	78.695
Total de depósitos	1.810.876	60.324	37.873	2.185	1.911.258
Captações no mercado aberto	1.505.056	-	-	-	1.505.056
Recursos de aceites e emissão de títulos	487.378	2.252.921	3.688.539	57.826	6.486.664
Letras financeiras	285.951	1.912.376	3.557.530	57.826	5.813.683
Letras de crédito do agronegócio	201.427	340.545	131.009	-	672.981
Obrigações por empréstimos no país	-	16.163	318.718	-	334.881
Obrigações por empréstimos no exterior	83.389	28.719	-	-	112.108
Obrigações por repasses do país	46.827	139.446	384.668	260.960	831.901
Obrigações por repasses do exterior	-	81.505	-	-	81.505
Total – Recursos captados	3.933.526	2.579.078	4.429.798	320.971	11.263.373
% Concentração por prazo	34,9%	22,9%	39,3%	2,9%	100,0%

Notas Explicativas

	Consolidado				
	de 1 a 90 dias	de 91 a 360 dias	de 361 a 1.080 dias	Acima de 1.080	Total 31/03/2019
Depósitos interfinanceiros	1.012.666	23.068	213	-	1.035.947
Depósitos a prazo (i)	2.189	34.708	25.103	2.218	64.218
Total de depósitos	1.014.855	57.776	25.316	2.218	1.100.165
Captações no mercado aberto	1.710.278	-	-	-	1.710.278
Recursos de aceites e emissão de títulos	525.789	3.051.256	4.373.021	86.520	8.036.586
Letras financeiras	290.826	2.257.372	3.334.642	48.348	5.931.188
Letras de crédito do agronegócio	114.875	428.712	177.796	-	721.383
Letras de arrendamento mercantil	120.088	365.172	860.583	38.172	1.384.015
Obrigações por empréstimos no país	16.441	-	324.108	-	340.549
Obrigações por empréstimos no exterior	60.938	43.900	-	-	104.838
Obrigações por repasses do país (ii)	51.390	140.213	394.512	316.602	902.717
Obrigações por repasses do exterior	-	86.680	-	-	86.680
Total – Recursos captados	3.379.691	3.379.825	5.116.957	405.340	12.281.813
% Concentração por prazo	27,5%	27,5%	41,7%	3,3%	100,0%

	Consolidado				
	de 1 a 90 dias	de 91 a 360 dias	de 361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Total 31/12/2018
Depósitos interfinanceiros	953.116	12.058	10.651	-	975.825
Depósitos a prazo (i)	1.022	48.266	27.222	2.185	78.695
Total de depósitos	954.138	60.324	37.873	2.185	1.054.520
Captações no mercado aberto	1.505.056	-	-	-	1.505.056
Recursos de aceites e emissão de títulos	540.169	2.572.926	4.626.740	67.357	7.807.192
Letras financeiras	285.951	1.912.376	3.555.305	57.826	5.811.458
Letras de crédito do agronegócio	201.427	340.545	131.009	-	672.981
Letras de arrendamento mercantil	52.791	320.005	940.426	9.531	1.322.753
Obrigações por empréstimos no país	-	16.163	318.718	-	334.881
Obrigações por empréstimos no exterior	83.389	28.719	-	-	112.108
Obrigações por repasses do país	46.827	139.446	384.668	260.960	831.901
Obrigações por repasses do exterior	-	81.505	-	-	81.505
Total – Recursos captados	3.129.579	2.899.083	5.367.999	330.502	11.727.163
% Concentração por prazo	26,7%	24,7%	45,8%	2,8%	100,0%

(i) Os depósitos a prazo foram classificados de acordo com seus vencimentos contratuais e incluem o montante de R\$ 53.182 (31/12/2018 R\$ 67.932), referentes às captações com compromisso de liquidez que podem ser resgatados antecipadamente pelos clientes, todos registrados na B3.

(ii) Representado por: Operações de BNDES, com vencimentos até 15/05/2026 à taxa pré-fixada de 4,50% até 7,00% ao ano, pós-fixada de 0,90% até 3,50% ao ano mais TJLP, pós-fixada de 4,08% até 4,97% ao ano mais TLP-IPC, pós-fixada de 1,65% até 2,88% ao ano mais SELIC, pós-fixada de 2,30% ao ano mais UMBNDES (Cesta de moedas do BNDES) e pós-fixada de 1,20% ao ano mais dólar; Operações de FINAME, com vencimentos até 15/12/2025 à taxa pré-fixada de 16,14% ao ano, pós-fixada de 1,40% até 4,00% ao ano mais TJLP, pós-fixada de 4,09% até 5,49% ao ano mais TLP-IPC, pós-fixada de 1,70% a 2,10% ao ano mais UMBNDES (Cesta de moedas BNDES), pós-fixada de 2,00% ao ano mais dólar e pós-fixada de 1,57% até 2,61% ao ano mais SELIC.

Notas Explicativas

11. OUTRAS OBRIGAÇÕES

(a) Fiscais e previdenciárias

	Individual		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Impostos e contribuições a recolher	2.681	4.550	8.665	8.971
Provisão para impostos e contribuição sobre o lucro	1.495	-	8.905	9.433
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 09 "b")	832	2.621	936	5.360
Total	5.008	7.171	18.506	23.764

(b) Diversas

	Individual		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Provisão para despesas de pessoal e administrativas	15.054	13.490	18.054	16.628
Provisão para riscos fiscais e previdenciárias (nota 12)	13.032	12.541	16.237	15.726
Provisão para garantias prestadas (nota 12)	9.007	7.960	9.007	7.960
Provisão para contingências trabalhistas (nota 12)	3.821	5.384	4.008	5.576
Provisão para contingências cíveis (nota 12)	3.025	3.055	3.529	4.196
Credores diversos (i)	1.961	1.882	17.161	2.231
Total	45.900	44.312	67.996	52.317

(i) Composto, principalmente, por valores a processar/liberar de operações de crédito.

12. PASSIVOS CONTINGENTES

O Banco e suas controladas, no curso normal de suas atividades, é parte em processos de natureza fiscal, previdenciária, trabalhista e cível. As respectivas provisões foram constituídas levando-se em conta a legislação em vigor, a opinião dos assessores legais, a natureza e complexidade dos processos, o posicionamento dos Tribunais, o histórico de perdas e outros critérios que permitam a sua estimativa da forma mais adequada possível. A Administração considera que as provisões existentes na data destas informações trimestrais são suficientes para fazer face aos riscos decorrentes destes processos.

As provisões constituídas e respectivas variações em 2019 estão demonstradas a seguir:

	Individual				Consolidado			
	Fiscais e Previdenciárias	Trabalhistas	Cíveis	Prestação de Garantias	Fiscais e Previdenciárias	Trabalhistas	Cíveis	Prestação de Garantias
	(a)	(b)	(c)	(d)	(a)	(b)	(c)	(d)
Saldo inicial em 01/01/2019	12.541	5.384	3.055	7.960	15.726	5.576	4.196	7.960
(+) Complemento de provisão	350	-	-	1.062	352	-	235	1.062
(+) Atualização de provisão	141	-	-	-	159	-	-	-
(-) Reversão de provisão	-	(986)	(29)	(15)	-	(986)	(743)	(15)
(-) Baixa por pagamento	-	(577)	(1)	-	-	(582)	(159)	-
Saldo final em 31/03/2019	13.032	3.821	3.025	9.007	16.237	4.008	3.529	9.007

(a) As contingências fiscais e previdenciárias referem-se principalmente a obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação nas esferas administrativa e judicial.

As provisões existentes amparam o risco decorrente das obrigações legais e das contingências fiscais e previdenciárias consideradas como de perda provável. Essas provisões encontram-se registradas no exigível a longo prazo, na rubrica “provisão para passivos contingentes” do grupo “outras obrigações - diversas”, e levam em conta as datas esperadas de pagamento.

Notas Explicativas

Passivos contingentes de natureza fiscal e previdenciária, classificados como risco de perda possível:

O Banco e suas controladas possuem outras contingências fiscais e previdenciárias avaliadas individualmente por nossos assessores legais como de risco de perda possível, conforme Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do Conselho Monetário Nacional, no montante de R\$ 1.123 (31/12/2018 R\$ 562) e consolidado R\$ 1.422 (31/12/2018 R\$ 860).

(b) As contingências trabalhistas originam-se de ações judiciais movidas por terceiros que buscam obter indenizações referentes a pretensos direitos trabalhistas. A provisão constituída encontra-se registrada no passivo circulante e exigível a longo prazo, na rubrica “provisão para passivos contingentes” do grupo “outras obrigações – diversas”, e leva em conta as datas esperadas de pagamento (vide nota explicativa nº 11 “b”).

As ações de natureza trabalhista para as quais foi constituída provisão são consideradas como risco de perda provável. Para determinação do valor de provisão necessário estas ações são avaliadas em seu conjunto, considerando histórico de pagamentos feitos pelo Banco e por suas controladas a esse título.

As contingências trabalhistas classificadas como de perda possível atingiram o montante de R\$ 1.587 (31/12/2018 R\$ 2.301) e consolidado R\$ 2.567 (31/12/2018 R\$ 3.447).

(c) As contingências cíveis são originadas basicamente por ações judiciais movidas por terceiros, pleiteando restituição de valores cobrados e/ou indenizações por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte julgadas pelos Juizados Especiais Cíveis. A provisão constituída encontra-se registrada no passivo circulante e exigível a longo prazo, na rubrica “provisão para passivos contingentes” do grupo “outras obrigações – diversas”. Para determinar o montante adequado de provisão a Administração considera análise individual ou para conjuntos de ações de mesma natureza consideradas significativas e histórico de perdas, constituindo provisão para aquelas consideradas como de perda provável.

As contingências cíveis classificadas como de perda possível atingiram no consolidado o montante de R\$ 4.838 (31/12/2018 R\$ 6.010), representadas principalmente por ações indenizatórias ou de cobrança, cujos valores individuais não são relevantes.

(d) A provisão para garantias financeiras prestadas foi constituída com base na melhor estimativa no montante não recuperável da garantia, caso tal desembolso seja provável. Os montantes garantidos eram de R\$ 1.955.507 (31/12/2018 R\$ 1.710.789) e consolidado R\$ 1.952.324 (31/12/2018 R\$ 1.706.356) referente a fianças prestadas e de R\$ 20.638 (31/12/2018 R\$ 36.744) referente a créditos abertos para importação. As provisões constituídas no individual e consolidado eram, respectivamente: R\$ 9.007 (31/12/2018 R\$ 7.945) e R\$ zero (31/12/2018 R\$ 15).

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

Dividido em 53.482.129 (31/12/2018 53.482.129) ações ordinárias e 35.118.455 (31/12/2018 35.118.455) ações preferenciais, sem valor nominal. É assegurado às ações preferenciais, que não possuem direito de voto, um dividendo mínimo de 6% ao ano sobre a parte e respectivo valor do capital que essas ações representam.

Notas Explicativas

(b) Dividendos

O Estatuto Social prevê dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual, ajustado conforme o disposto no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, podendo ser pago sob a forma de juros sobre capital próprio, conforme previsto no artigo 35 do Estatuto Social e artigo 9º da Lei n.º 9.249 de 26/12/1995.

(c) Reserva de lucros

	Individual e Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Reserva estatutária - para aumento de capital	493.593	493.593
Reserva estatutária - especial para dividendos	128.743	128.743
Reserva legal	92.916	92.916
Reserva de lucros a realizar (i)	34.444	34.444
Total	749.696	749.696

(i) A realização da reserva de lucros a realizar ocorre na medida em que as reservas de lucros nas controladas forem efetivamente realizadas ou distribuídas. No período não foi realizada a parcela de reserva de lucros a realizar em conformidade com a Lei nº 6.404/76, com alterações introduzidas pela Lei nº 10.303/01, tendo em vista que sua controlada BRI Participações Ltda. não distribuiu efetivamente parcela de seus lucros.

(d) Ações em tesouraria

Em atendimento ao disposto no artigo 2º da Instrução CVM nº 358, de 03/01/2002, e alterações posteriores, e nos termos da Instrução CVM nº 567, de 17/12/2015, e do art. 18, inciso IX, do Estatuto Social do Banco, em 13 de março de 2019, o Conselho de Administração aprovou o “Programa de Recompra” de ações de sua própria emissão, para permanência em tesouraria, cancelamento ou alienação, no valor total de até R\$ 2.800, sem redução de capital social.

Poderão ser adquiridas até (a) 330.000 ações ordinárias e (b) 100.000 ações preferenciais. O prazo para execução do programa é de até 18 meses contados da data da deliberação, podendo ser cancelado a qualquer instante pelo referido conselho.

Durante o 1º trimestre de 2019 foram adquiridas 23.900 ações ordinárias, registradas ao custo de aquisição no valor total de R\$ 144.

O custo mínimo, médio e máximo por ação em estoque em 31/03/2019 para as ações ON é de R\$ 6,00, R\$ 6,04 e R\$ 6,20 respectivamente.

O valor de mercado dessas ações, em 31/03/2019, era de R\$ 6,00 por ação ON e R\$ 7,00 por ação PN.

Notas Explicativas**14. RENDAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E ARRENDAMENTO MERCANTIL****(a) Rendas de operações de crédito**

	Individual e Consolidado	
	1º trimestre	
	2019	2018
Rendas de financiamentos	28.015	39.074
Rendas de empréstimos e repasses interfinanceiros	24.499	22.070
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	978	682
Total	53.492	61.826

(b) Resultado de operações de arrendamento mercantil

	Consolidado	
	1º trimestre	
	2019	2018
Rendas de arrendamento financeiro	6.971	10.507
Resultado na alienação de bens de arrendamento	2.159	(46)
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	391	21
Total	9.521	10.482

15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) Sempre em concordância com os dispositivos legais vigentes e com as normas expedidas pelo Banco Central do Brasil, são efetuadas operações com partes relacionadas, conforme demonstramos a seguir:

Notas Explicativas

	31/03/2019	31/12/2018	1º trimestre	
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	2019 Receitas (despesas)	2018 Receitas (despesas)
Disponibilidades	141	2.364	-	-
- Outras partes relacionadas (1)	141	2.364	-	-
Banco Alfa S.A.	141	2.364	-	-
Aplicações (Captações) em depósitos interfinanceiros (1)	1.978.672	1.842.532	33.011	31.654
- Controlada	(906.340)	(856.738)	(13.896)	(13.667)
Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	(62.010)	(53.407)	(844)	(436)
Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	(844.330)	(803.331)	(13.052)	(13.231)
- Outras partes relacionadas (1)	2.885.012	2.699.270	46.907	45.321
Banco Alfa S.A.	(39.819)	(65.214)	(745)	(719)
Financeira Alfa S.A.-CFI	2.924.831	2.764.484	47.652	46.040
Aplicações (Captações) no mercado aberto	1.770	-	41	50
- Outras partes relacionadas (1)	1.770	-	41	50
Banco Alfa S.A.	1.770	-	41	50
Negociação e intermediação de valores	347	954	-	-
- Controlada	347	954	-	-
Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	347	954	-	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos	-	(4.157)	-	-
- Controlada	-	1.647	-	-
Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	-	1.390	-	-
Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	-	257	-	-
- Controlador	-	(3.407)	-	-
Corumbal Participações e Administrações	-	(3.405)	-	-
Pessoa física	-	(2)	-	-
- Pessoal chave da administração da entidade ou de sua controladora	-	(2.394)	-	-
- Outras partes relacionadas (1)	-	(3)	-	-
Pessoa física	-	(3)	-	-
Recursos de emissão de títulos	(118.284)	(85.005)	(2.519)	(1.675)
- Controlada	-	(2.226)	(74)	-
Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	-	(2.226)	(74)	-
- Controlador	-	-	-	(333)
Corumbal Participações e Administrações	-	-	-	(333)
- Pessoal chave da administração da entidade ou de sua controladora	(17.044)	(16.176)	(298)	(423)
- Outras partes relacionadas (1)	(101.240)	(66.603)	(2.147)	(919)
Pessoa física	(101.240)	(66.603)	(2.147)	(919)
Outras transações (2)	1.403	714	(2.105)	(2.044)
- Controlada	108	83	2	2
Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	49	45	-	-
Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	59	38	2	2
- Outras partes relacionadas (1)	1.295	631	(2.107)	(2.046)
Banco Alfa S.A.	55	39	-	-
Financeira Alfa S.A.-CFI	909	329	-	-
Metro Sistemas e Informática Ltda.	-	-	(499)	(445)
Metro Táxi Aéreo Ltda.	-	-	(84)	(129)
Metro Tecnologia e Informática Ltda.	1	1	(1.524)	(1.472)
Alfa Seguradora S.A.	249	196	-	-
Agropalma S.A.	47	32	-	-
Outras	34	34	-	-

Notas Explicativas

Todas as transações entre o Banco e partes relacionadas são efetuadas a preços e/ou taxas compatíveis com as praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações.

(1) Realizadas com pessoas físicas e/ou jurídicas, não se tratando de controladoras, controladas ou coligadas.

(2) Referem-se, basicamente, à sublocação de imóvel com empresas do Conglomerado Financeiro Alfa de acordo com contrato mantido entre as partes e serviços contratados junto a entidades do Conglomerado Financeiro Alfa.

(b) Remuneração do pessoal-chave da Administração:

Em Assembleia Geral Ordinária dos acionistas, é estabelecida a remuneração para os membros do Conselho de Administração e Diretoria.

No trimestre, no individual, o montante registrado foi de R\$ 4.082 (1º trimestre/2018 R\$ 4.031) para os membros do Conselho de Administração e Diretoria.

O Banco não possui para o pessoal-chave da Administração benefícios pós-emprego, benefícios de longo prazo e de rescisão de contrato de trabalho.

(b.1) Em 29/10/2018 o Banco Central do Brasil editou a Resolução nº4.693/2018 que autoriza, a partir de 01/01/2019 as instituições financeiras a realizar operações de crédito com partes relacionadas, desde que observadas as seguintes condições previstas em seu artigo 6º e os limites definidos em seu artigo 7º, a saber:

- Artigo 6º: As operações de crédito somente podem ser realizadas em condições compatíveis com as de mercado, inclusive quanto a limites, taxas de juros, carência, prazos, garantias requeridas e critérios para classificação de risco para fins de constituição de provisão para perdas prováveis e baixa como prejuízo, sem benefícios adicionais ou diferenciados comparativamente às operações deferidas aos demais clientes de mesmo perfil e risco de crédito;
- Artigo 7º: Limites – O somatório dos saldos das operações de crédito contratadas, direta ou indiretamente, com partes relacionadas não deve ser superior a 10% (dez por cento) do valor relativo ao Patrimônio Líquido Ajustado pelas receitas e despesas acumuladas deduzido do valor das participações detidas em instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e de instituições financeiras no exterior, observados os seguintes limites máximos individuais:
 - a) 1% (um por cento) para a contratação com pessoa natural e;
 - b) 5% (cinco por cento) para a contratação com pessoa jurídica.

(c) Participação acionária:

Os membros do Conselho de Administração possuem, em conjunto, a seguinte participação acionária, em 31/03/2019: Ordinárias 3,637%, Preferenciais 26,288% e do total de ações de 12,582%.

16. GERENCIAMENTO DE RISCOS

Risco Corporativo

O gerenciamento de Riscos Corporativos tem o papel de assegurar que as diretrizes da Declaração de Apetite por Riscos (RAS) do Conglomerado Prudencial Alfa (“Conglomerado”) sejam tempestivamente

Notas Explicativas

monitoradas de forma que o nível de risco assumido mantenha-se sempre em conformidade com os limites estabelecidos para cada natureza de risco.

O gerenciamento dos riscos abrange todas as áreas e colaboradores do Conglomerado. Os riscos, falhas e ou deficiências, que possam surgir decorrentes das atividades desempenhadas no Conglomerado, devem ser reportados tempestivamente às áreas de controles para o tratamento adequado. O gerenciamento de riscos e de capital são supervisionados de forma integrada pela Diretoria de Riscos alinhada com as premissas e limites definidos nas Política de Gerenciamento Integrado de Riscos, Política de Responsabilidade Socioambiental e RAS, aprovadas pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento integrado dos riscos é de responsabilidade do Departamento de Gestão de Riscos que além de coordenar diretamente as atividades deste processo, desempenha também o papel de disseminador da cultura de mitigação e gerenciamento de riscos no Conglomerado. O Departamento de Gestão de Riscos se reporta ao *Chief Risk Officer* (CRO) que, por sua vez, reporta-se à Alta Administração.

Em atendimento às Resoluções nºs 4.557/2017 e 4.327/2014 do Banco Central do Brasil, o Conglomerado mantém estrutura específica para o gerenciamento integrado dos riscos, para o gerenciamento do capital e para o monitoramento do risco socioambiental. A descrição das estruturas do gerenciamento integrado de riscos e do gerenciamento do risco socioambiental estão disponíveis no endereço eletrônico: www.alfanet.com.br > Sobre o Alfa > Gerenciamento de Riscos e de Capital.

Risco de Mercado

Tem por objetivo definir as principais diretrizes que orientam o gerenciamento do risco de mercado do Conglomerado, definindo estratégias que possam identificar, avaliar e monitorar as exposições sujeitas ao risco de mercado e estabelecer limites e procedimentos que possam manter o Conglomerado exposto a um nível aceitável e compatível com seus objetivos definidos na RAS (Declaração de Appetite por Riscos). O processo de monitoramento será automatizado de forma a medir, monitorar e controlar todas as operações sujeitas ao risco de mercado, gerando relatórios tempestivos para a Diretoria.

Risco de Liquidez

O Conglomerado deverá operar com nível de liquidez compatível com a natureza de suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão de sua exposição a esse risco. Devemos operar com um nível suficiente de liquidez para honrar prontamente as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes da prestação de garantias. O Conglomerado deverá manter um estoque adequado de ativos líquidos que possam ser convertidos rapidamente em caixa em situações de estresse, além de manter o perfil de sua captação adequado ao risco de liquidez de seus ativos, observando uma diversificação adequada de suas fontes de captações.

Risco de Crédito

O Conglomerado tem por princípio operar de forma cuidadosa e conservadora quando da concessão de crédito em qualquer dos segmentos em que atua. Para isso devemos priorizar os segmentos mais seguros, de modo a construir uma carteira com ativos de qualidade, rentável e com baixo índice de perdas. O objetivo do gerenciamento do Risco de Crédito é o de garantir que esse princípio de prudência sejam aplicados na concessão dos limites de crédito, onde o acompanhamento das operações seja feito de maneira efetiva, e que eventuais problemas sejam identificados de forma rápida e submetidos a Diretoria para a decisão das medidas a serem tomadas.

Notas Explicativas

Risco Operacional

O Gerenciamento do Risco Operacional tem por objetivo identificar, avaliar e monitorar o risco operacional, associado aos produtos e os fluxos operacionais das principais atividades do Conglomerado, avaliando-se a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas operacionais, inadequação de processos internos ou sistemas, deficiências ou inadequação de processos internos, sistemas ou seus colaboradores.

O processo de monitoramento também deverá contemplar a avaliação dos potenciais efeitos da interrupção parcial ou total das atividades do Conglomerado, assegurando que as estratégias definidas para assegurar a continuidade das atividades críticas da instituição sejam adequadas e eficientes.

A contínua avaliação destes riscos deverá nos permitir a identificação, classificação e a documentação dos processos críticos do Conglomerado, assegurando que eventuais perdas de natureza operacional sejam pouco frequentes e sem grande impacto financeiro para o Conglomerado.

Risco Socioambiental

O gerenciamento do Risco Socioambiental constitui-se de um conjunto de práticas, controles e iniciativas, com as quais o Conglomerado visa resguardar-se da ocorrência de eventos que possam trazer-lhe prejuízo financeiro ou de reputação, decorrentes de transações com clientes ou fornecedores que não atendam as normas socioambientais vigentes.

17. ÍNDICE DE CAPITAL

As instituições financeiras devem manter, permanentemente, capital compatível com os riscos de suas atividades, representado pelo patrimônio de referência mínimo requerido (PRMR) em relação aos ativos ponderados pelo risco (RWA). O PRMR é calculado considerando, no mínimo, a soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional.

O Conglomerado Financeiro Alfa, em 31/03/2019, atingiu índice de capital de 20,04% (31/12/2018 20,42%) calculado a partir do conceito de “Consolidado Prudencial”, nos termos da Resolução CMN nº 4.192 de 28/02/2013, demonstrando a boa capacidade de solvência das instituições financeiras integrantes do Conglomerado Financeiro Alfa, quando comparado aos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência e Adicional de Capital Principal, determinados pelo Banco Central do Brasil para 2019, que equivale a 10,5% (PR 8,0% + ACP 2,5%).

Notas Explicativas**Conglomerado Prudencial Alfa**

	Prudencial (1)	
	31/03/2019	31/12/2018
Patrimônio de Referência – Nível I	2.431.790	2.402.773
Capital Principal	2.431.790	2.402.773
Patrimônio Líquido	2.470.514	2.442.617
(-) Ajustes Prudenciais	(38.724)	(39.844)
Patrimônio de Referência (PR)	2.431.790	2.402.773
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	12.133.124	11.768.496
Parcela relativa ao:		
Risco de Crédito	10.374.158	9.884.410
Risco de Mercado	549.470	684.877
Risco Operacional	1.209.496	1.199.209
Patrimônio de Referência Mínimo Exigido	970.650	1.015.033
Valor Requerido de Adicional de Capital Principal	303.328	220.659
Índice de Basileia	20,04%	20,42%
Capital de Nível I	20,04%	20,42%
Capital Principal	20,04%	20,42%

(1) Conforme a Resolução nº 4.278 de 31/10/2013, a partir da data-base de janeiro de 2015, o índice de Capital passou a ser apurado a partir do conceito de “Consolidado Prudencial”.

Em complemento aos requerimentos mínimos de capital, a partir do 4º trimestre de 2015, entrou em vigor a Circular nº 3.748 de 26/02/2015 do Banco Central do Brasil, que incorpora o Índice de Razão de Alavancagem (RA) ao arcabouço de Basileia III no Brasil. A RA é definida como a razão entre Capital de Nível I (capital de mais alta qualidade mantido pelos bancos) e Exposição Total (calculada nos termos da referida Circular). Em 31/03/2019, o Índice de Alavancagem do Conglomerado Prudencial Alfa é de 14,47 % (31/12/2018 15,57%).

Ajuste Prudencial: Em atendimento a Resolução nº 4.277 de 31/10/2013, com nova redação pela Resolução nº 4.389 de 18/12/2014 do Conselho Monetário Nacional, foram analisados os instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado para eventual ajuste prudencial.

A Administração do Conglomerado Financeiro Alfa não identificou ajustes a serem realizados, tendo em vista que os instrumentos financeiros são negociados de forma ativa e frequente, cujos preços foram baseados em informações independentes, em que o preço refletia adequadamente o valor líquido provável de realização.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banco e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos tanto para atender as necessidades de seus clientes como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos resultantes das variações em taxas de juros, câmbio e preços de ativos contidos nos instrumentos financeiros em operações comerciais e financeiras, podendo-se valer, excepcionalmente, destas operações para a geração de lucro, desde que dentro dos limites de exposição aprovados para o Banco e suas controladas, com acompanhamento pela Área de Risco e com a autorização do Diretor de Tesouraria.

Notas Explicativas

Para comercializar instrumentos financeiros derivativos com os clientes é necessária a existência de limites de crédito previamente aprovados e tais operações são neutralizadas de forma a eliminar eventuais riscos trazidos para o Banco e suas controladas.

Os principais fatores de risco dos instrumentos financeiros derivativos assumidos até 31/03/2019 eram relacionados a taxas pré-fixadas e taxas de câmbio, e todas as operações foram efetuadas para neutralizar exposições com outros instrumentos financeiros da carteira. Portanto, na referida data-base não havia instrumentos financeiros derivativos com outros objetivos que não fossem para proteção patrimonial.

Os instrumentos financeiros derivativos são representados por operações de contratos futuros, de swap e de opções, registrados na B3, envolvendo taxas pré-fixadas, mercado interfinanceiro (DI), variação cambial ou índice de preços e correspondiam somente a operações para proteção patrimonial.

Esses instrumentos financeiros derivativos têm seus valores registrados em contas de compensação e os ajustes/diferenciais em contas específicas, de acordo com o respectivo recebimento (ativo) ou pagamento (passivo).

Abaixo, composição dessa carteira por tipo de instrumento indexador, demonstrada pelo seu valor de referência, custo amortizado e valor justo:

(a) Instrumentos financeiros derivativos:

	Individual e Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Instrumentos financeiros derivativos para negociação	10.271	9.398
Ativo instrumento financeiro de curto prazo	1.577	1.628
Ativo instrumento financeiro de longo prazo	13.039	11.950
Passivo instrumento financeiro de curto prazo	(691)	(787)
Passivo instrumento financeiro de longo prazo	(3.654)	(3.393)
Total	10.271	9.398

(b) Instrumentos financeiros derivativos:

Negociação:

	Individual e Consolidado					
	31/03/2019			31/12/2018		
	Valor de Referência	Custo Amortizado	Valor Justo	Valor de Referência	Custo Amortizado	Valor Justo
Pré	100.000	107.014	109.277	100.000	104.859	107.315
Mercado interfinanceiro	100.000	105.639	105.639	100.000	103.922	103.922
Moeda estrangeira	300.000	324.108	324.108	300.000	318.718	318.718
Índices	51.387	58.440	60.227	53.782	60.735	62.205
Posição ativa	551.387	595.201	599.251	553.782	588.234	592.160
Pré	100.000	107.014	109.277	100.000	104.859	107.315
Mercado interfinanceiro	451.387	480.084	480.084	453.782	475.960	475.960
Posição passiva	551.387	587.098	589.361	553.782	580.819	583.275
Total - contratos de swaps - exposição líquida	-	8.103	9.890	-	7.415	8.885
Prêmios de opções	-	364	381	-	387	513
Total			10.271			9.398

Notas Explicativas

(c) Contratos de futuros:

	Individual e Consolidado					
	31/03/2019			31/12/2018		
	Quantidade de Contratos	Valor Referencial	Valor Justo	Quantidade de Contratos	Valor Referencial	Valor Justo
Compromissos de venda – DI	30.000	(2.879.665)	-	27.900	(2.779.990)	-
Compromissos de compra – Dólar	150	27.900	-	235	2.555	-
Compromissos de venda – Dólar	90	(16.660)	-	65	(331)	-
Total - contratos futuros	30.240	(2.868.425)	-	28.200	(2.777.766)	-

(d) No individual e consolidado, os seguintes valores a receber (ativo) e a pagar (passivo) foram registrados em contas patrimoniais sob o título "instrumentos financeiros derivativos":

Ativo - Saldo a receber:

	31/03/2019	31/12/2018
<i>Swaps</i>	13.544	12.279
Prêmios de opções	1.072	1.299
Total	14.616	13.578

Passivo - Saldo a pagar:

	31/03/2019	31/12/2018
<i>Swaps</i>	3.654	3.394
Prêmios de opções	691	786
Total	4.345	4.180
Total Geral	10.271	9.398

(e) No individual e consolidado, os instrumentos financeiros derivativos registrados possuíam os seguintes vencimentos:

	Individual e Consolidado									
	31/03/2019					31/12/2018				
	de 1 a 90 dias	de 91 a 360 dias	de 361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Total	de 1 a 90 dias	de 91 a 360 dias	de 361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Total
<i>Swap</i>	210	295	7.966	1.419	9.890	51	277	7.531	1.026	8.885
Prêmios de opções	155	226	-	-	381	422	91	-	-	513
Total	365	521	7.966	1.419	10.271	473	368	7.531	1.026	9.398

(f) No 1º trimestre, os seguintes resultados foram reconhecidos sob o título "instrumentos financeiros derivativos":

	Individual					
	2019			2018		
	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
<i>Swaps</i>	1.074	-	1.074	303	(3.523)	(3.220)
Futuro	529	-	529	1.360	-	1.360
Prêmios de opções	471	-	471	(10)	-	(10)
Total	2.074	-	2.074	1.653	(3.523)	(1.870)

Notas Explicativas

	Consolidado					
	2019			2018		
	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
Swaps	1.074	-	1.074	303	(3.523)	(3.220)
Futuro	529	-	529	1.302	-	1.302
Prêmios de opções	471	-	471	(23)	-	(23)
Total	2.074	-	2.074	1.582	(3.523)	(1.941)

(g) No 1º trimestre, o total do ajuste de marcação a mercado registrado no resultado foi de:

	Individual					
	2019			2018		
	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
Swaps	317	-	317	(333)	(677)	(1.010)
Prêmios de opções	(109)	-	(109)	-	-	-
Total	208	-	208	(333)	(677)	(1.010)

	Consolidado					
	2019			2018		
	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
Swaps	317	-	317	(333)	(677)	(1.010)
Prêmios de opções	(109)	-	(109)	50	-	50
Total	208	-	208	(283)	(677)	(960)

(h) Análise de sensibilidade: Em conformidade com a Instrução CVM nº 475, de 17/12/2008, o Banco e suas controladas realizam análises de sensibilidade de suas operações que possam expô-los a riscos oriundos da volatilidade de fatores de riscos de mercado, a qual poderá gerar prejuízos materiais para suas operações e/ou fluxos de caixa.

O quadro disposto abaixo traz valores das exposições em análise, bem como os testes de sensibilidade das mesmas, considerando-se três cenários de estresse possíveis: (a) situação de estresse determinada pelo Banco e por suas controladas e aprovado em seu Comitê de Gestão de Riscos de Mercado (CGRM), o qual se baseia em cenário de estresse divulgado pela B3, na data-base destas informações trimestrais; (b) situação de estresse considerada pelo Banco e por suas controladas com deterioração de, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) na variável de risco considerada; e (c) situação de estresse considerada pelo Banco e por suas controladas com deterioração de, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) na variável de risco considerada. É importante salientar que os cenários (b) e (c) abaixo, estão sendo apresentados por exigência da Instrução CVM nº 475, entretanto, referem-se a cenários que a Administração do Banco e de suas controladas não acredita que possam ocorrer.

Notas Explicativas

31/03/2019				
Individual				
Exposição	MTM - Exposição	Estresse - Alfa	Deterioração de 25 %	Deterioração de 50 %
		cenário (a)	cenário (b)	cenário (c)
Pré-fixado	1.369.767	(4.102)	(35.123)	(61.597)
Cupom de Inflação	(2.960)	135	1.076	1.618
Bolsa	93	(210)	(89)	(93)
Câmbio	1.549	2.995	138	520
Consolidado				
Exposição	MTM - Exposição	Estresse - Alfa	Deterioração de 25 %	Deterioração de 50 %
		cenário (a)	cenário (b)	cenário (c)
Pré-fixado	1.482.252	(6.194)	(37.095)	(65.448)
Cupom de Inflação	(2.960)	135	1.076	1.618
Bolsa	14.290	(1.290)	(1.893)	(3.701)
Câmbio	1.549	2.995	138	520
31/12/2018				
Individual				
Exposição	MTM - Exposição	Estresse - Alfa	Deterioração de 25 %	Deterioração de 50 %
		cenário (a)	cenário (b)	cenário (c)
Pré-fixado	1.174.269	(1.316)	(1.881)	(3.696)
Cupom de Inflação	66.857	(4.849)	(5.528)	(11.055)
Bolsa	21.300	(434)	(3.165)	(6.330)
Câmbio	2.607	(6.024)	(1.278)	(2.557)
Consolidado				
Exposição	MTM - Exposição	Estresse - Alfa	Deterioração de 25 %	Deterioração de 50 %
		cenário (a)	cenário (b)	cenário (c)
Pré-fixado	1.288.982	(3.497)	(3.861)	(7.561)
Cupom de Inflação	66.857	(4.849)	(5.528)	(11.055)
Bolsa	48.308	(2.507)	(6.620)	(13.239)
Câmbio	2.607	(6.024)	(1.278)	(2.557)

Foi considerada para a análise apresentada acima, a exposição líquida das operações (posições ativas menos posições passivas), ressaltando que estão incluídas todas as posições de derivativos contratadas.

Notas Explicativas**19. OUTRAS INFORMAÇÕES****(a) Outras despesas administrativas**

	1º trimestre			
	Individual		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Processamento de dados	(3.452)	(3.058)	(4.218)	(3.652)
Aluguéis	(1.066)	(1.235)	(1.345)	(1.550)
Serviços técnicos especializados	(1.168)	(773)	(1.545)	(1.191)
Serviços de terceiros	(585)	(624)	(632)	(689)
Serviços do sistema financeiro	(443)	(518)	(621)	(721)
Vigilância e segurança	(349)	(334)	(388)	(369)
Depreciação e amortização	(377)	(323)	(430)	(375)
Manutenção e conservação de bens	(162)	(289)	(176)	(317)
Viagem	(276)	(288)	(278)	(290)
Comunicações	(246)	(247)	(304)	(296)
Propaganda e publicidade	(319)	(227)	(319)	(227)
Outras despesas administrativas	(770)	(691)	(992)	(911)
Total	(9.213)	(8.607)	(11.248)	(10.588)

(b) Outras receitas operacionais

	1º trimestre			
	Individual		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Rendas de títulos e créditos	12.302	10.446	12.302	10.446
Reversão de provisões para contingências fiscais, trabalhistas, cíveis e garantias prestadas (i)	1.015	1.542	1.729	1.883
Atualização de tributos a compensar e depósitos judiciais	546	489	1.076	1.050
Outras	211	661	807	748
Total	14.074	13.138	15.914	14.127

(i) Conforme nota explicativa nº 12.

(c) Outras despesas operacionais

	1º trimestre			
	Individual		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Provisão para contingências fiscais, trabalhistas, cíveis e garantias prestadas (i)	(1.538)	(1.776)	(1.793)	(1.902)
Outras (ii)	(643)	(683)	(864)	(744)
Total	(2.181)	(2.459)	(2.657)	(2.646)

(i) Conforme nota explicativa nº 12.

(ii) Composto, principalmente, pelo pagamento de indenizações cíveis e trabalhistas.

Notas Explicativas

(d) Administração de recursos de terceiros: O Banco administra e faz a gestão de Fundos de Investimento de Renda Fixa, de Ações e Multimercado, além de Carteiras Administradas de Particulares, cujos patrimônios líquidos na data do balanço totalizavam R\$ 6.774.826 (31/12/2018 R\$ 6.362.329).

(e) Contratação de seguros: O Conglomerado Financeiro Alfa tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para coberturas de eventuais perdas. Para proteção de seu patrimônio, o Conglomerado tem por filosofia transferir, através de contratação de seguros, riscos que, na eventualidade de ocorrência, possam acarretar prejuízos que impactem, significativamente, seu patrimônio. A cobertura de seguros contra riscos operacionais do Conglomerado Financeiro Alfa era composta por R\$ 90.035 (31/12/2018 R\$ 74.755) para danos materiais. Além disso, possui cobertura para Lucros Cessantes e Responsabilidade Civil de R\$ 6.000 (31/12/2018 R\$ 6.000) e R\$ 3.000 (31/12/2018 R\$ 2.000), para suprir eventuais danos ao Conglomerado Financeiro Alfa.

(f) Planos de remuneração baseados em ações e outros benefícios pós-emprego a seus empregados: Em atendimento à Deliberação CVM nº 695, de 13/12/2012, informamos que o Banco e suas controladas não mantêm planos de remuneração em ações (*stock options*) e outros benefícios de pós-emprego a seus empregados.

20. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

		Alfa Arrendamento Mercantil (a)	Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários	BRI Participações Ltda. (b)	Total
. Capital social		178.300	161.176	26.868	
. Patrimônio líquido ajustado		330.287	254.538	483.483	
. Lucro do trimestre		3.557	4.807	4.784	
. Quantidade de ações ordinárias possuídas		10.416.839	8.000.000	-	
. Quantidade de ações preferenciais possuídas		985.392	8.000.000	-	
. Quantidade de cotas possuídas		-	-	26.867.343	
. % de participação		55,661	100,000	99,999	
. Resultado da avaliação	1º trimestre/2019	1.980	4.807	4.784	11.571
	1º trimestre/2018	1.918	2.201	4.730	8.849
. Valor contábil do investimento	Em 31/03/2019	183.841	254.538	483.478	921.857
	Em 31/12/2018	181.861	249.757	478.694	910.312

(a) O Banco possui participação direta na Alfa Arrendamento Mercantil S.A. de 55,661% e indireta de 44,324% através da empresa BRI Participações Ltda., perfazendo o montante de 99,985%.

(b) A BRI Participações Ltda. realiza gestão de recursos próprios (*cash company*), representados por aplicações financeiras. Possui participação de 44,324% na Alfa Arrendamento Mercantil no montante de R\$ 146.396 (31/12/2018 R\$ 144.820).

(c) Os investimentos em sociedades controladas não sofreram alterações no decorrer do período.

21. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, apresentado na demonstração dos fluxos de caixa está constituído por:

Notas Explicativas

	Individual		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
No início do período	715.885	340.037	719.011	544.580
Disponibilidade	2.834	2.694	5.960	5.773
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	713.051	337.343	713.051	538.807
No final do período	801.910	1.873.371	1.007.796	2.080.488
Disponibilidade	1.177	3.615	5.139	7.564
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	800.733	1.869.756	1.002.657	2.072.924
Aumento/redução de caixa e equivalentes de caixa	86.025	1.533.334	288.785	1.535.908

(i) Referem-se a operações cujo vencimento na data da aplicação era igual ou inferior a 90 dias.

22. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS EM IFRS

Estas informações trimestrais foram elaboradas em conformidade com os critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, através da Circular nº 1.273, de 29/12/1987 (COSIF). A Resolução CMN nº 3.786, de 24/09/2009 e as Circulares BACEN nº 3.472, de 27/10/2009 e nº 3.516, de 02/12/2010, estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria devem, a partir de 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações financeiras consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

Conforme estabelecido na Resolução do CMN, o Banco divulgou em seu “website”, em março de 2019, suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018 e 2017 preparadas de acordo com o IFRS. A Administração acredita que as diferenças entre o lucro líquido e o patrimônio líquido para 31 de março de 2019 não são significativamente diferentes, quanto a sua natureza ou seus valores, das apresentadas na reconciliação de 31 de dezembro de 2018, divulgada nas demonstrações financeiras em IFRS e não incorporadas nestas demonstrações financeiras.

ELIANE CAROLINA QUAGLIO ARJONAS
CONTADORA
CRC 1SP 232846/O-2

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501

www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao

Conselho de Administração e Acionistas do

Banco Alfa de Investimento S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco Alfa de Investimento S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e apresentação dessas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as referidas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação não é requerida de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR do Banco. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 09 de maio de 2019.

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Marco Antonio Pontieri

Contador CRC 1SP153569/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

BANCO ALFA DE INVESTIMENTO S.A.

CNPJ/MF n.º 60.770.336/0001 65 e NIRE 35 3 0005322 2

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL

DATA: 09 de maio de 2019. HORÁRIO: 09h00min. LOCAL: Sede social, Alameda Santos, nº 466, 4º andar, São Paulo – SP.

1. Reuniu-se o Conselho Fiscal do Banco Alfa de Investimento S.A., presentes seus membros abaixo assinados.

2. Os membros do Conselho Fiscal analisaram as Informações Trimestrais da Sociedade, elaboradas pela Administração com referência aos balancetes dos meses de janeiro, fevereiro e março de 2019, na forma do artigo 163, item VI, da Lei de Sociedades por Ações, e mandaram consignar em ata sua concordância com referidas Informações.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que lida e aprovada foi assinada pelos presentes.

Antonio Celso Amaral Salles

José Antonio Rigobello

Rubens Barletta

Rogério Rey Betti

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

BANCO ALFA DE INVESTIMENTO S.A.

CNPJ/MF n.º 60.770.336/0001-65 e NIRE 35 3 0005322 2

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Os Diretores declaram que reviram, discutiram e aprovaram as Informações Trimestrais contidas nos balancetes dos meses de janeiro, fevereiro e março de 2019, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, ocasião em que também reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no correspondente Parecer dos Auditores Independentes, nos termos do artigo 25, parágrafo primeiro, incisos V e VI e do artigo 29, parágrafo primeiro, inciso II, ambos da Instrução CVM nº 480/09 e alterações posteriores.

São Paulo, 09 de maio de 2019.

Fabio Alberto Amorosino

Diretor Presidente

Adilson Augusto Martins Júnior Diretor

Ana Paula Soler Moreno Fachim

Diretora

Antonio José Ambrozano Neto

Diretor

Beny Fiterman

Diretor

Fabiano Siqueira de Oliveira

Diretor

Rubens Bution

Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

BANCO ALFA DE INVESTIMENTO S.A.

CNPJ/MF n.º 60.770.336/0001-65 e NIRE 35 3 0005322 2

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Os Diretores declaram que reviram, discutiram e aprovaram as Informações Trimestrais contidas nos balancetes dos meses de janeiro, fevereiro e março de 2019, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, ocasião em que também reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no correspondente Parecer dos Auditores Independentes, nos termos do artigo 25, parágrafo primeiro, incisos V e VI e do artigo 29, parágrafo primeiro, inciso II, ambos da Instrução CVM nº 480/09 e alterações posteriores.

São Paulo, 09 de maio de 2019.

Fabio Alberto Amorosino

Diretor Presidente

Adilson Augusto Martins Júnior Diretor

Ana Paula Soler Moreno Fachim

Diretora

Antonio José Ambrozano Neto

Diretor

Beny Fiterman

Diretor

Fabiano Siqueira de Oliveira

Diretor

Rubens Bution

Diretor